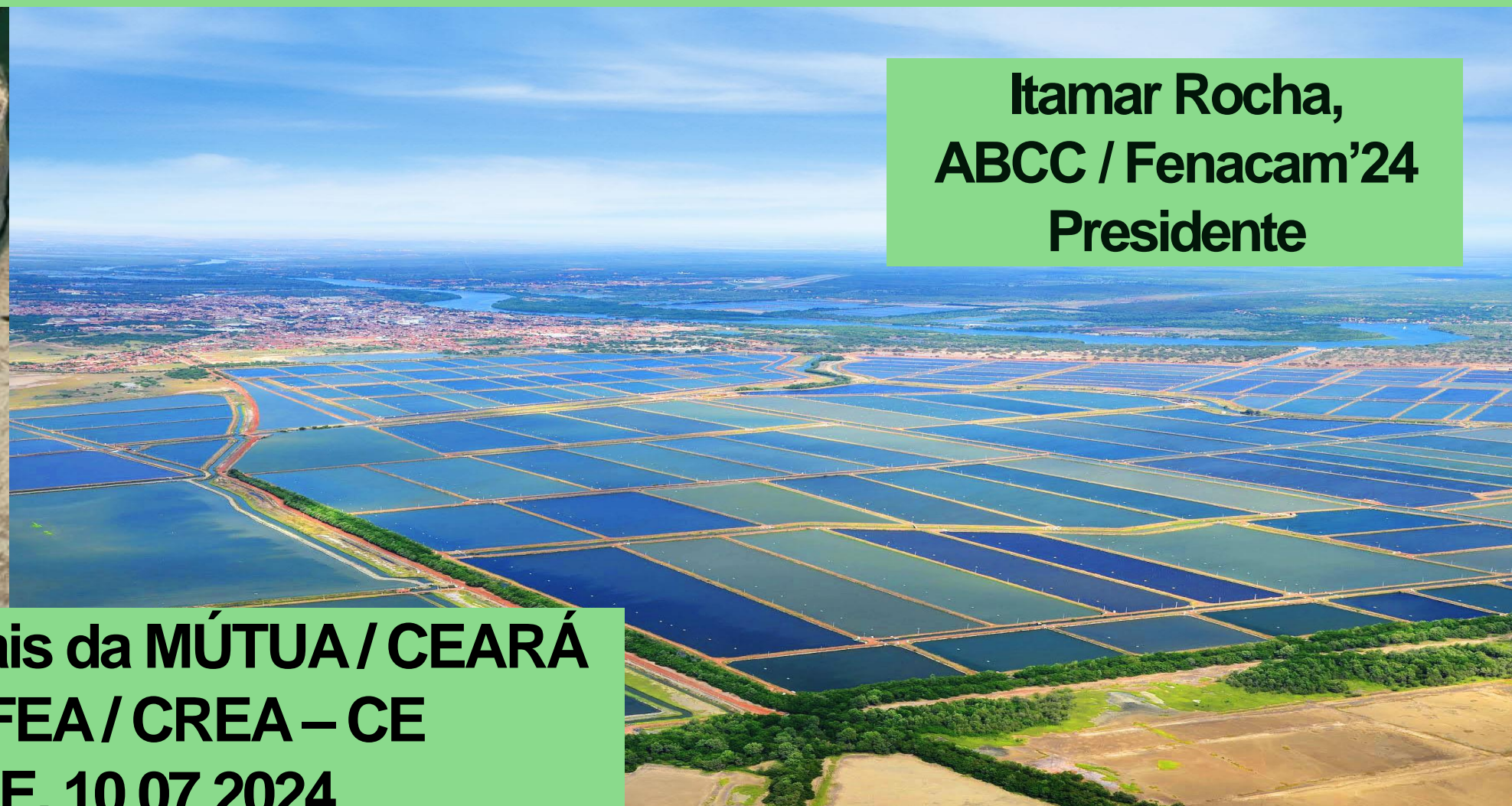


Expansão da Carcinicultura e seus Impactos para o Estado do Ceará: Desafios e Perspectivas



**Itamar Rocha,
ABCC / Fenacam'24
Presidente**

**Encontros Regionais da MÚTUA / CEARÁ
Apoio: CONFEA / CREA – CE
Aracati-CE, 10.07.2024**



Carcinicultura Brasileira: Perfil da sua Cadeia Produtiva em 2023.



Unidades de Maturação / Larviculturas: 30



Fazendas de Engorda : 3.500 Unidades – 35.000 Hectares



Fábricas de Ração: 10 Unidades



Plantas de Processamento: 20 Unidades

FONTE: ABCC, 2024.

Panorama da Produção Mundial de Pescado: Pesca Extrativa e Aquicultura em 2022.

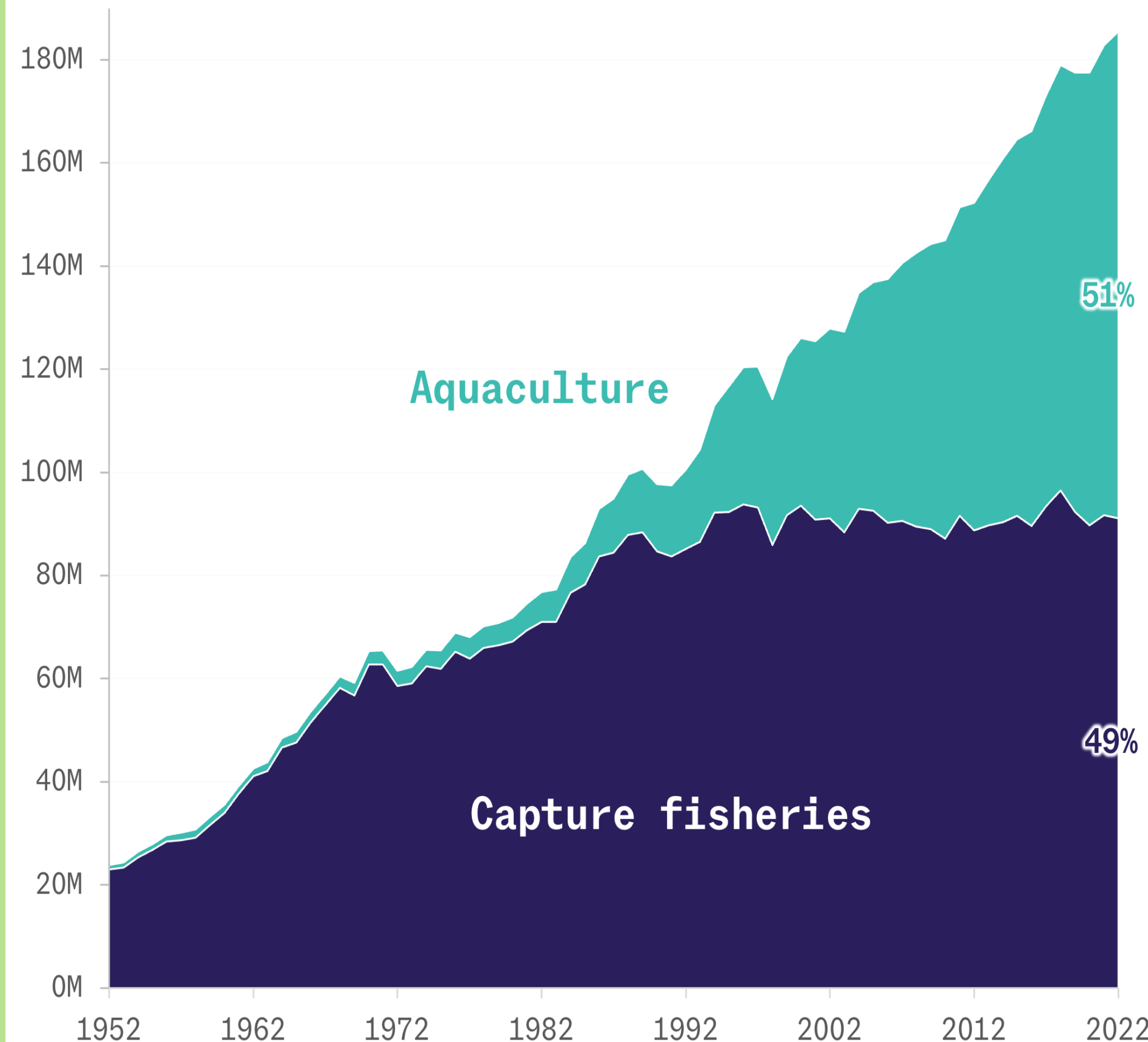
Segundo a FAO (2024): Pela 1ª vez na história, em 2022, na produção mundial de pescado (180 milhões de toneladas), a produção da aquicultura (94 milhões de toneladas), superou a produção da pesca extrativa (86 milhões de toneladas).

Na verdade, a aquicultura já se consolidou como uma real alternativa para suprir a crescente demanda por pescado, bem como, para evitar o esgotamento dos estoques naturais de peixes, crustáceos e moluscos selvagens.

Basta ver, que há 30 anos, a aquicultura representava apenas 15% do total de frutos do mar produzido mundialmente, hoje já são mais de 52%, de um total de 180 milhões de toneladas métricas, excluindo as macroalga.

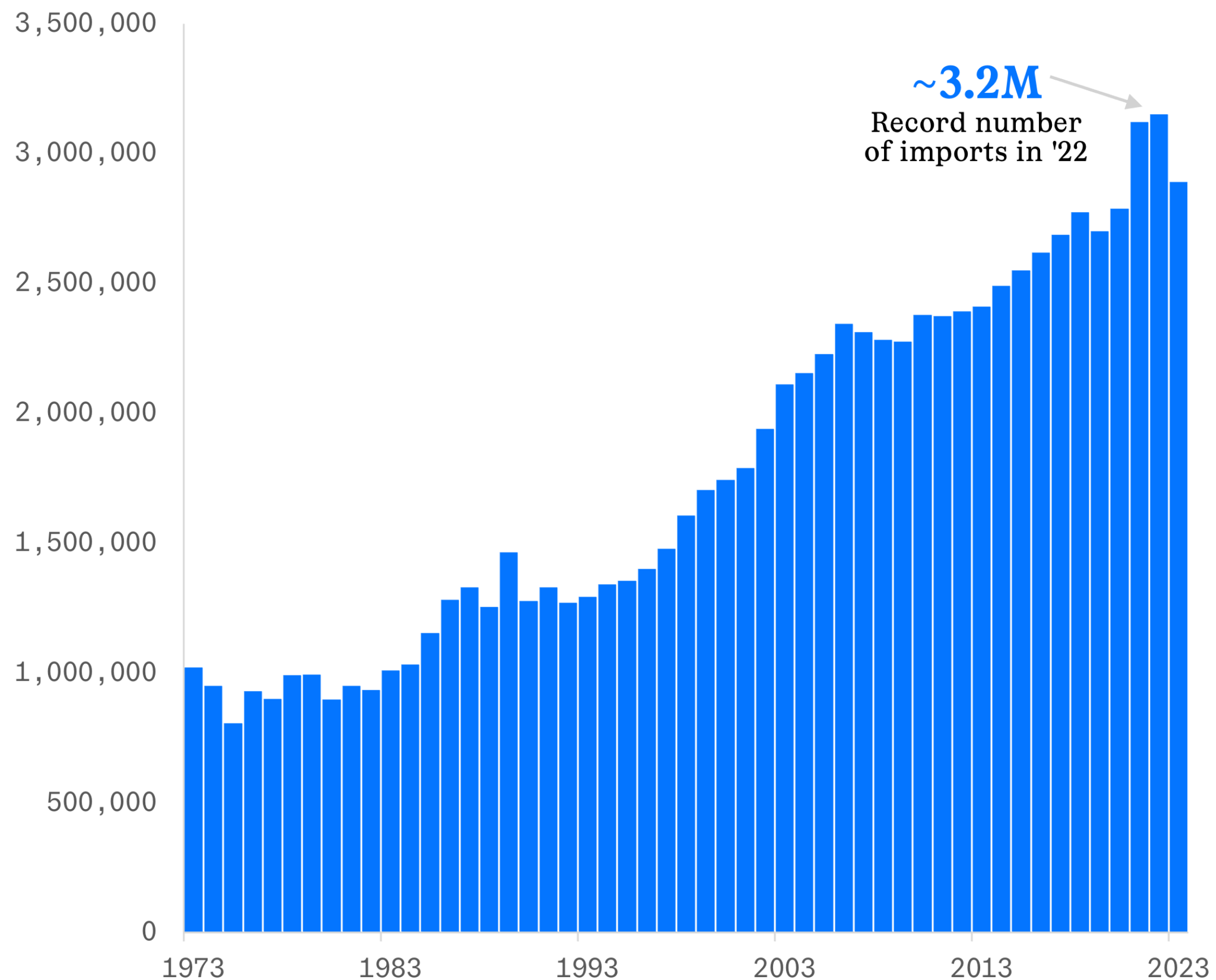
CAUGHT UP We Now Farm More Fish Than We Catch

Global Fisheries and Aquaculture Production* [Annual, million metric tons]



America's Been Importing More Seafood

US Fishery Product Imports [Metric tons, annual]



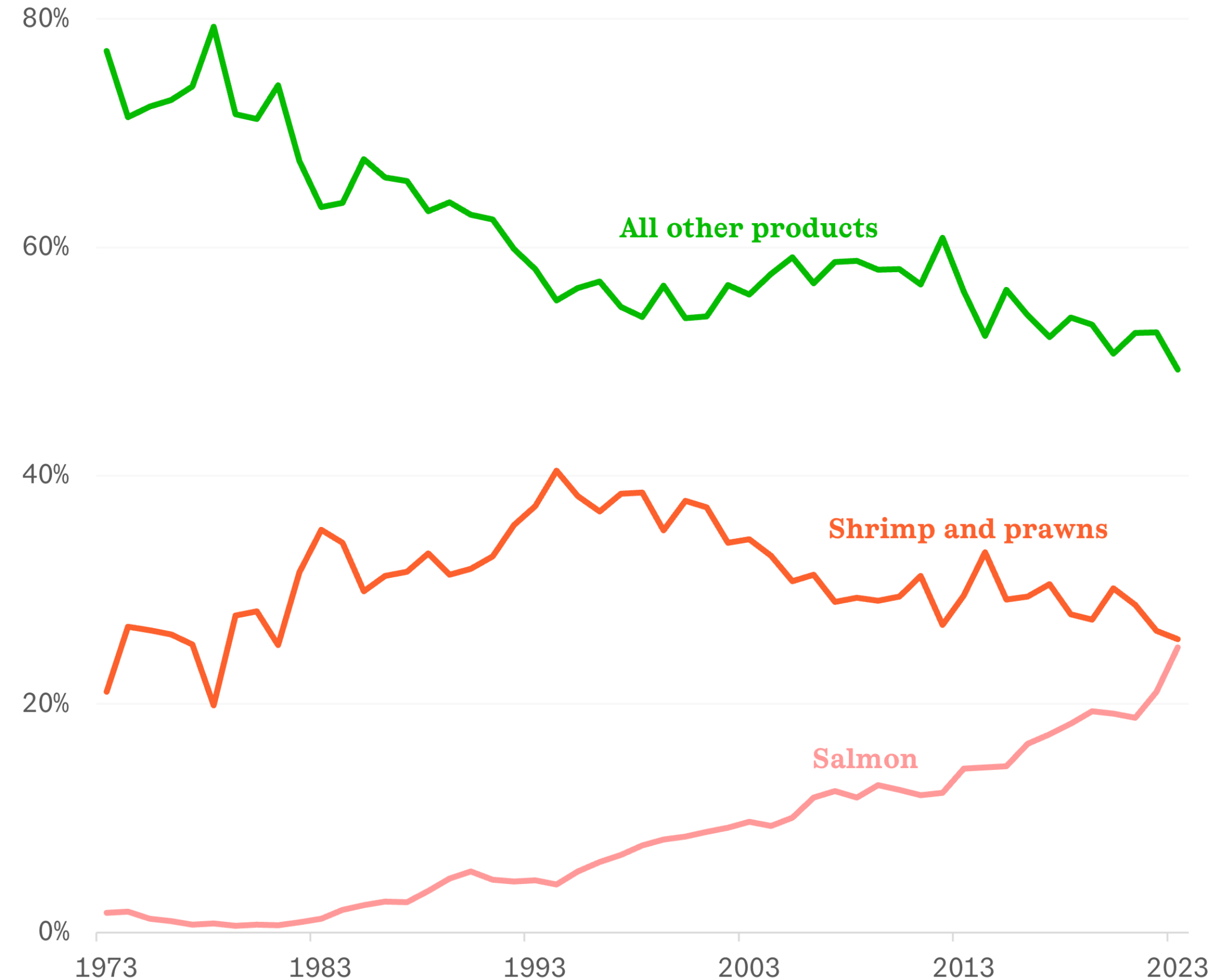
~3.2M
Record number
of imports in '22

As importações de frutos do mar pelos EUA, triplicaram nos últimos 50 anos, atingindo um número recorde de importações em 2022, com um volume de 3,2 milhões de toneladas métricas.

Em 2023, devido aos efeitos da crise econômica, houve uma redução nas importações de frutos do mar, que baixou para 2,5 milhões de toneladas.

America's Shrimp Obsession Is Cooling

Value Share of US Imported Fishery Products [Annual, consumption imports]

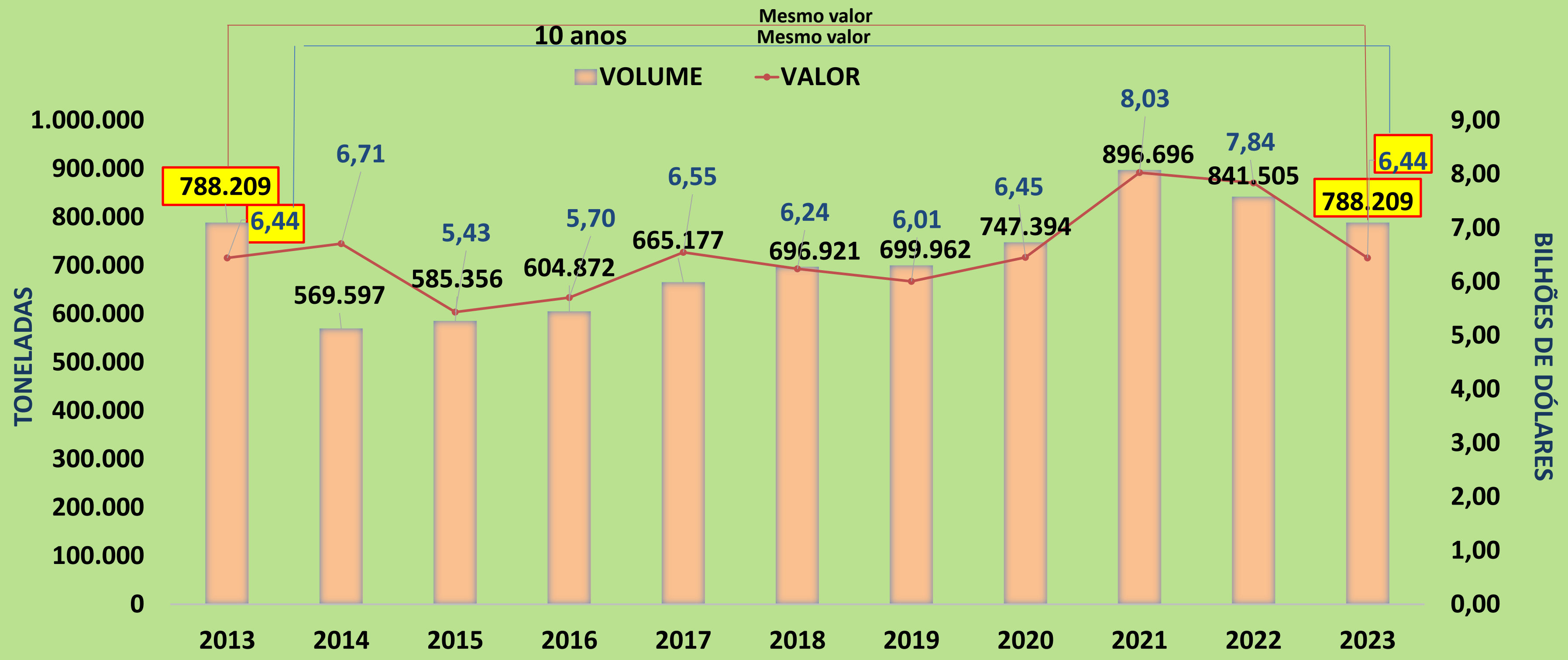


ALERTA AOS PRODUTORES DE CAMARÃO MARINHO !!!

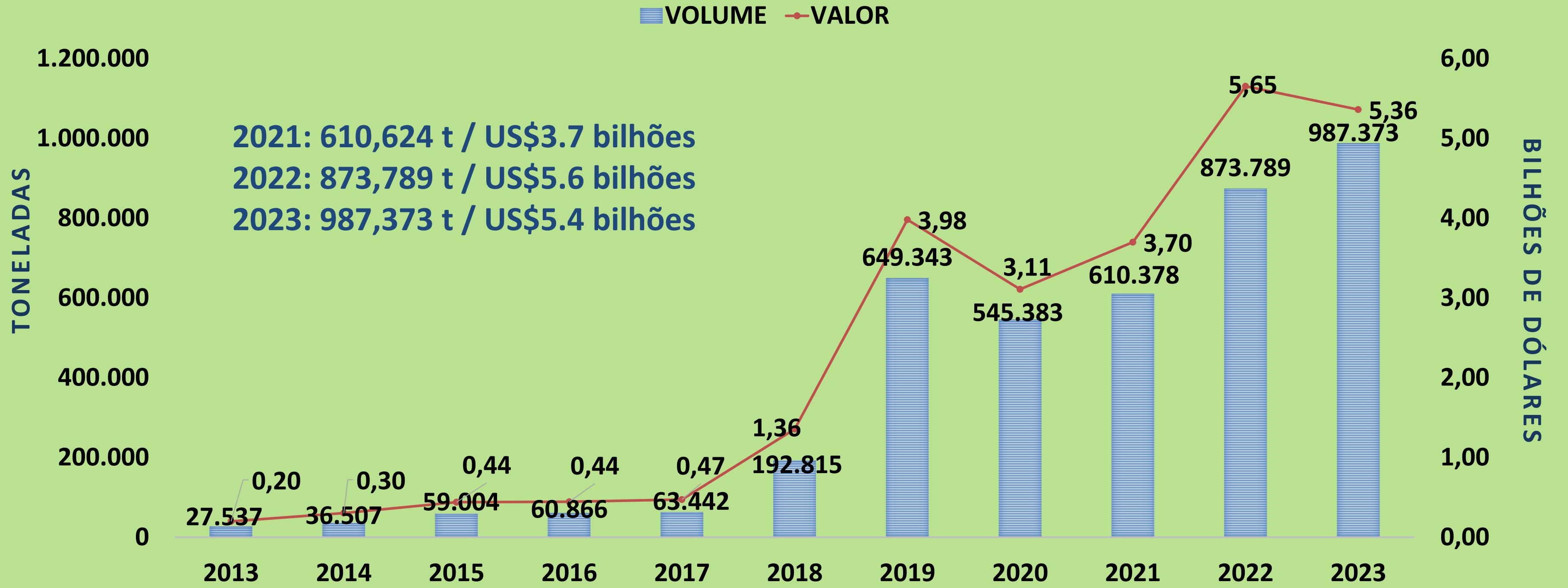
A Preferência dos Norte-americanos por Camarão Marinho, vem Perdendo Espaço para o Salmão Cultivado !!!

Basta ver, no gráfico ao lado, que desde 1993, quando os EUA apresentaram um boom no consumo de camarão marinho, o salmão cultivado, vem conquistando os norte-americanos, de tal ordem, que já está competindo, no mesmo nível de preferência, com o consumo de camarão marinho.

EUA – EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE CAMARÃO MARINHO (Volume e Valor), DE 2013 A 2023 (10 ANOS)

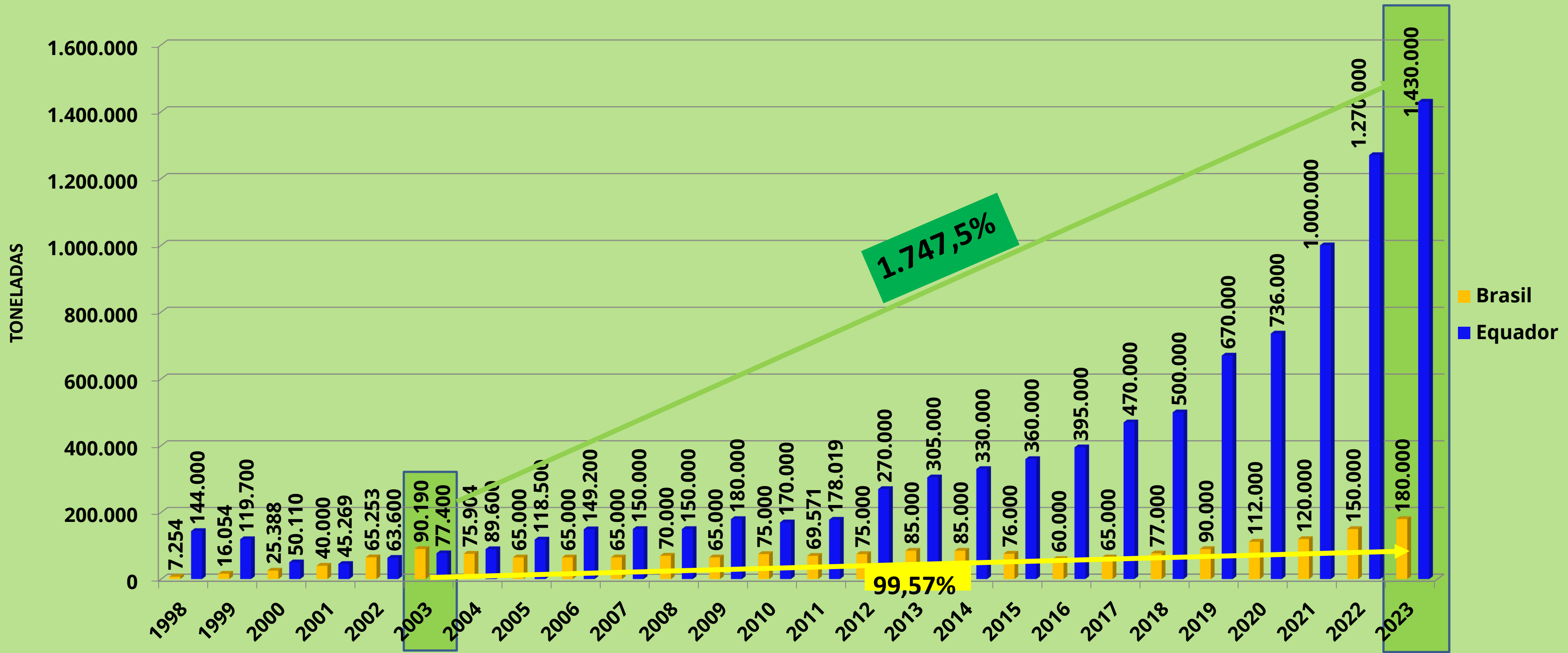


CHINA – EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE CAMARÃO MARINHO (Volume e Valor) DE 2013 - 2023



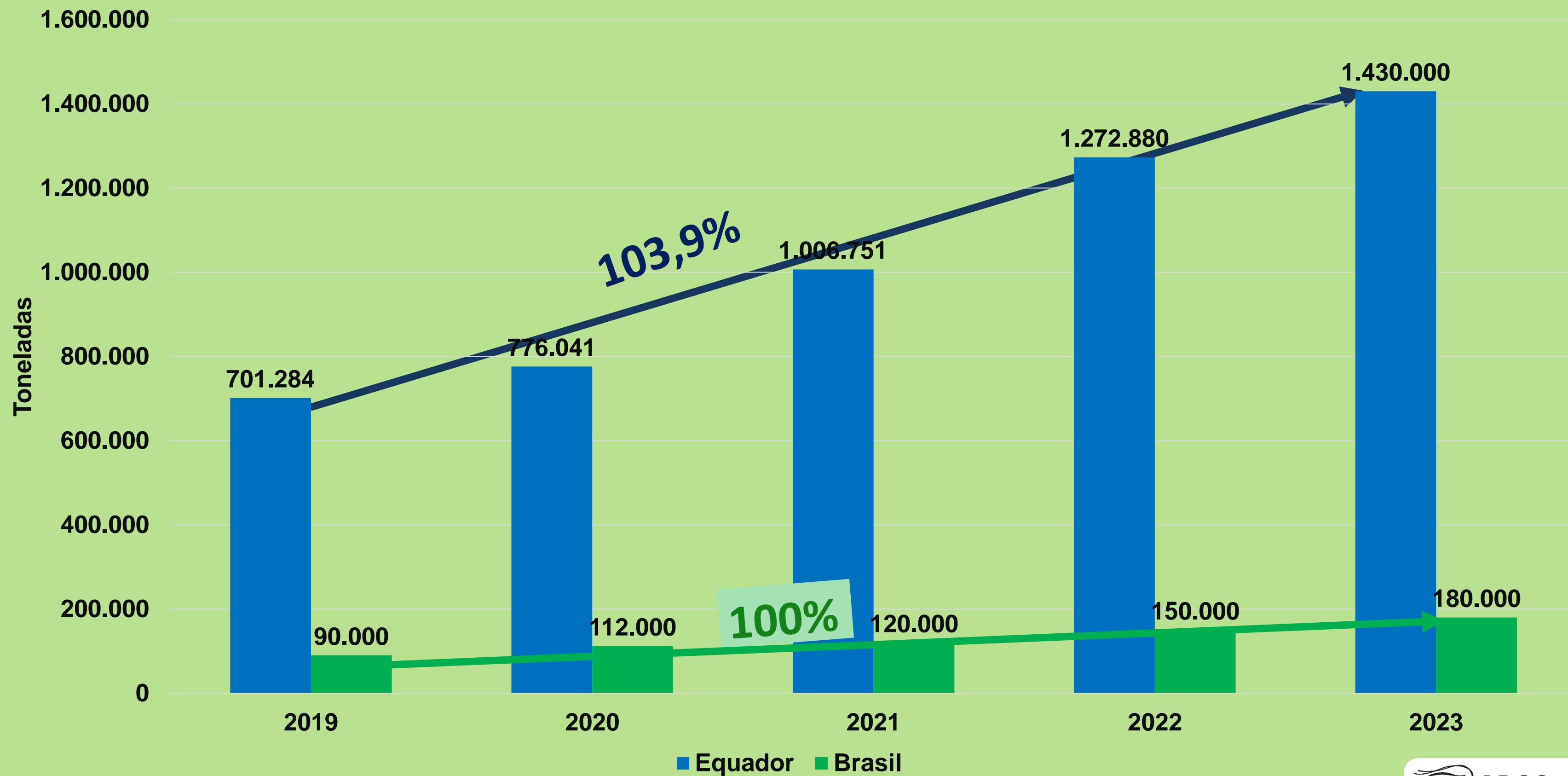
Source: UNDERCURRENTNEWS , ABRIL, 2024.

Equador e Brasil: Dados Comparativos da Evolução da Produção de Camarão Marinho Cultivado entre 1998 a 2023, com Destaques para os Anos: (2002/2003 e 2023).



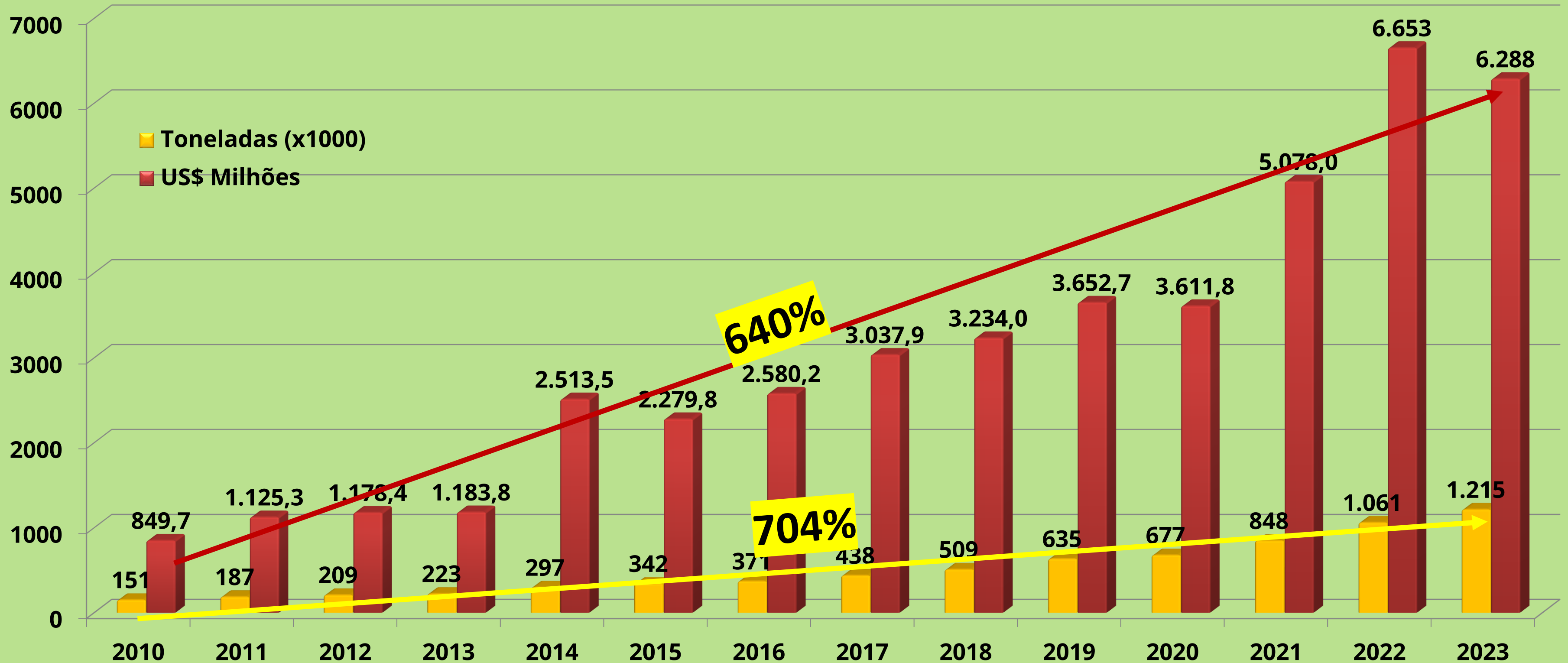
Fonte: ABCC, Undercurrent News/CNA, janeiro 2024

Evolução Comparativa da Produção de Camarão Marinho do Equador e do Brasil, no Período da Pandemia: 2019 a 2023

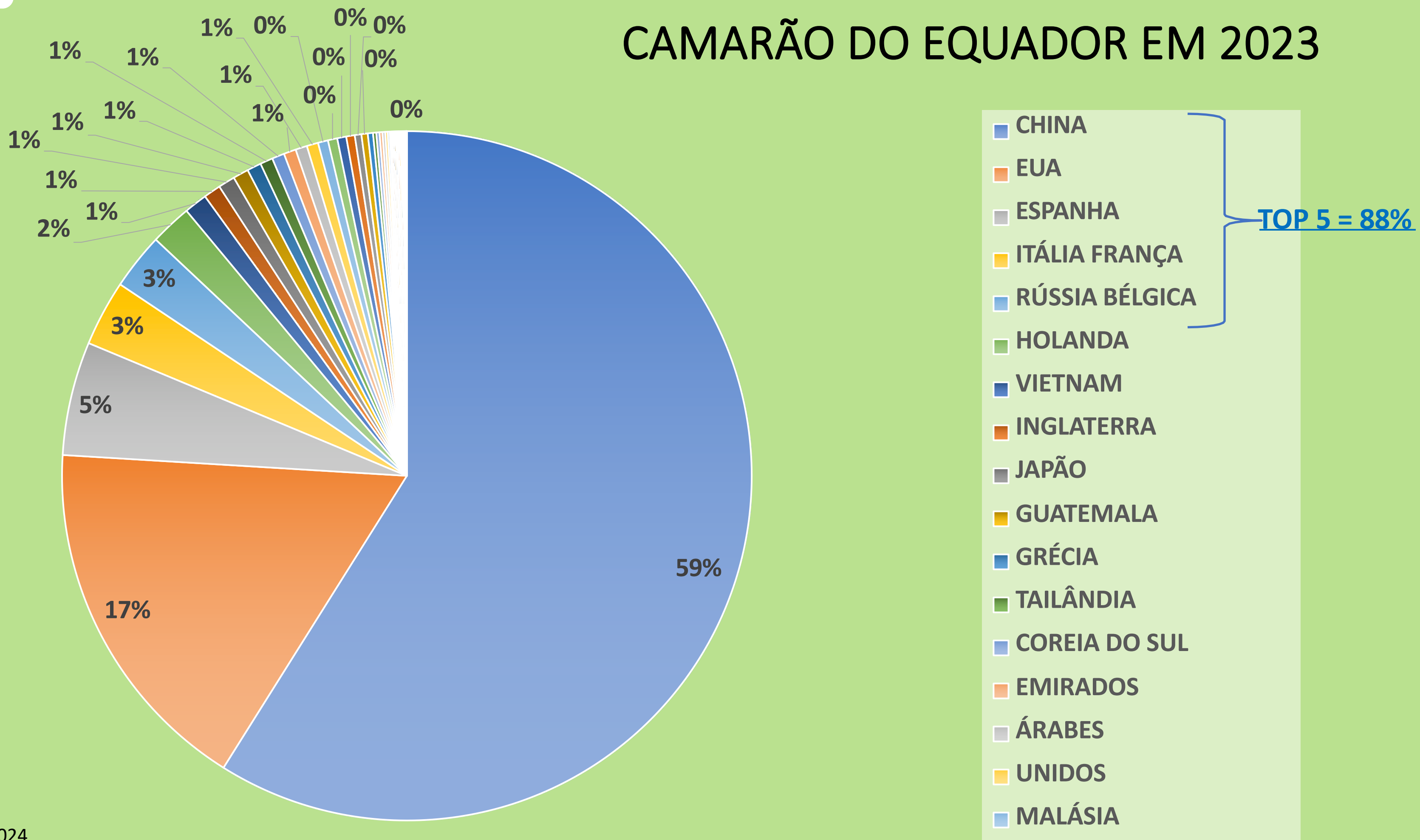


EQUADOR: O MAIOR EXPORTADOR MUNDIAL DE CAMARÃO

Crescimento de 704% no volume (t) e 640% no valor (US\$) exportado (2010-2023)

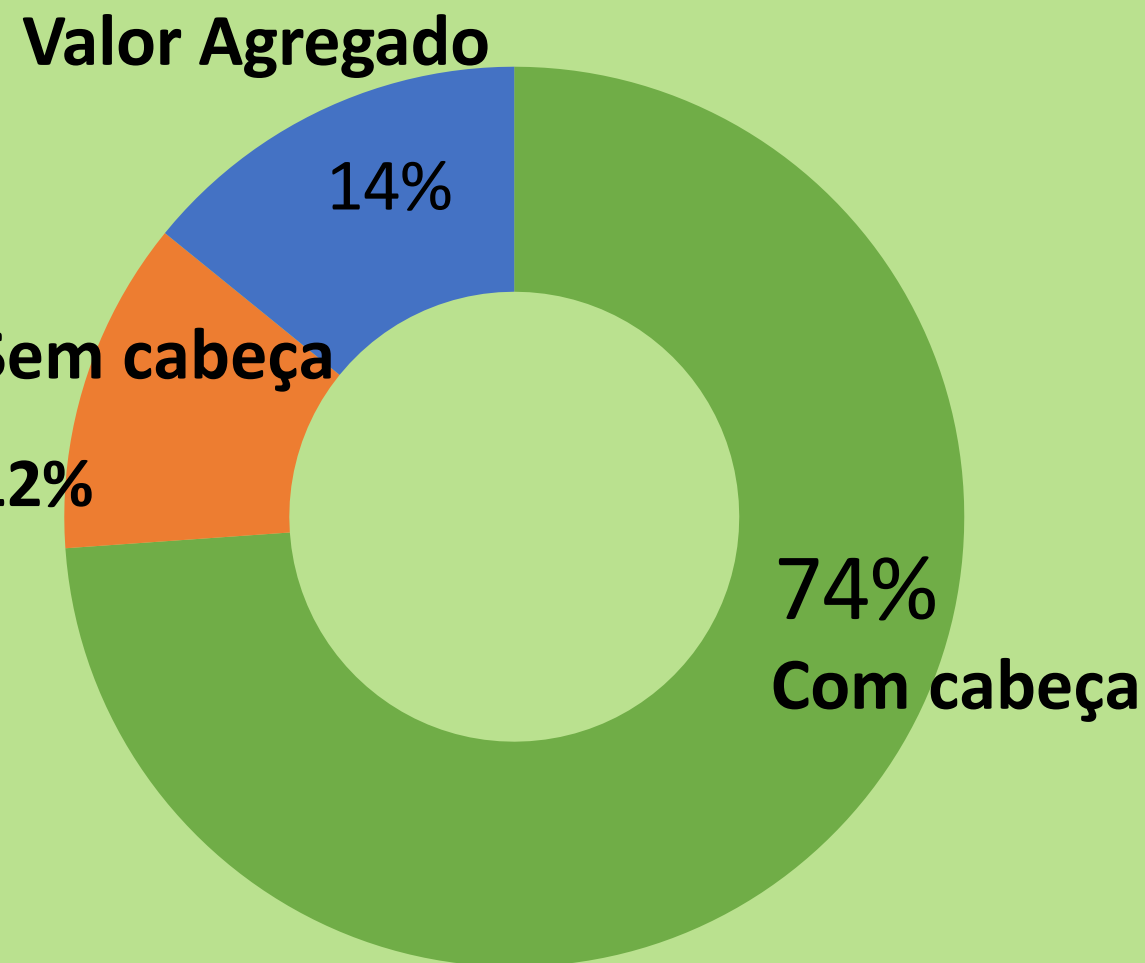


PRINCIPAIS PAÍSES IMPORTADORES DE CAMARÃO DO EQUADOR EM 2023

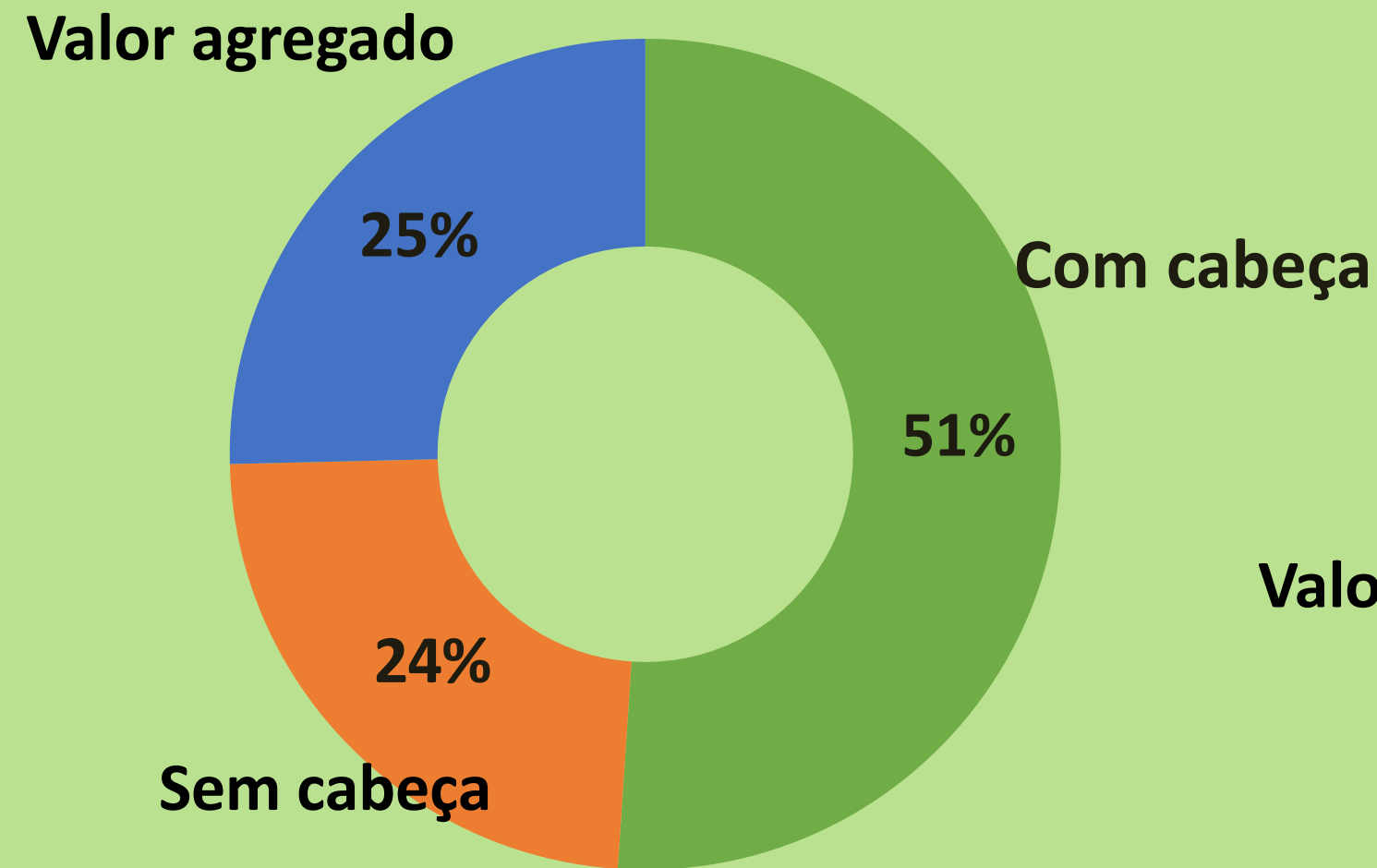


EQUADOR: Dados de Produção Convertidos para Exportações (2019 – 2023 – 2024 – JAN/MAIO)

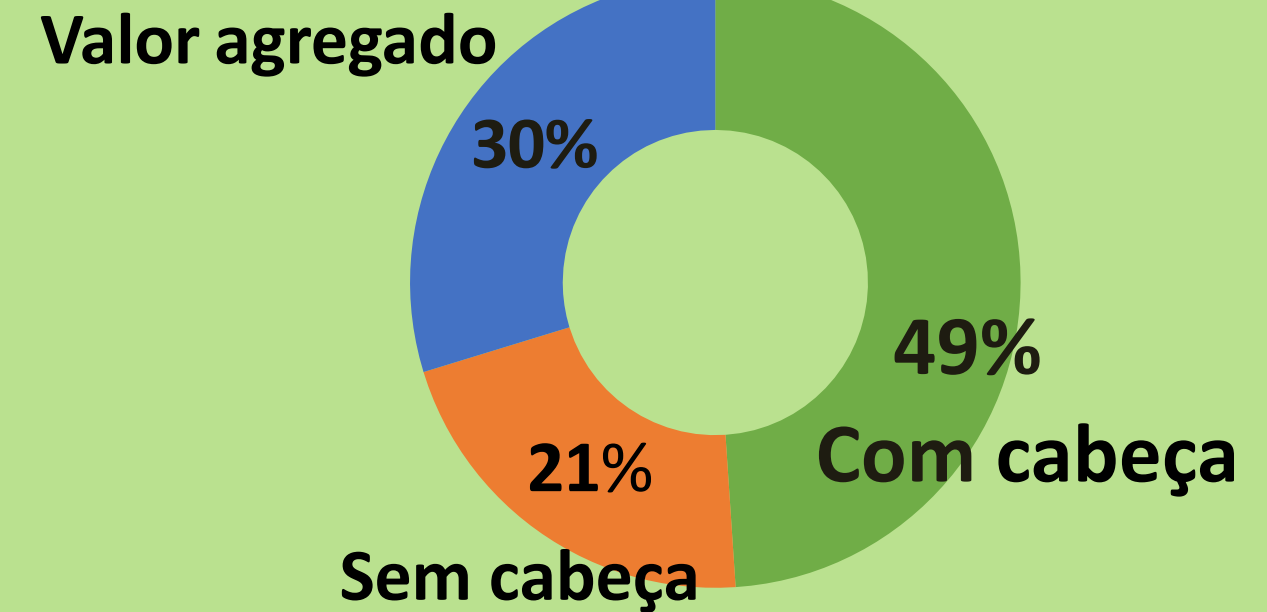
**2019 - PRODUÇÃO UTILIZADA PARA
CADA TIPO DE PRODUTO**



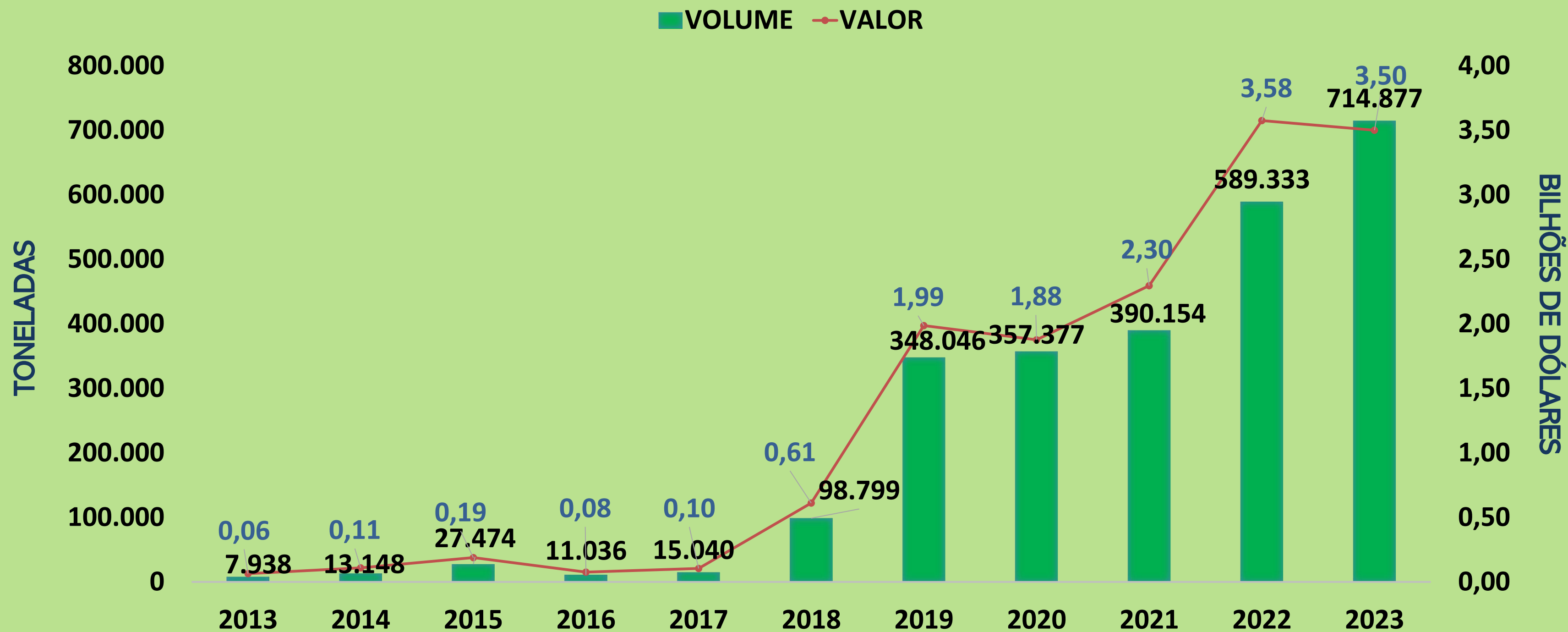
**2023 - PRODUÇÃO UTILIZADA PARA
CADA TIPO DE PRODUTO**



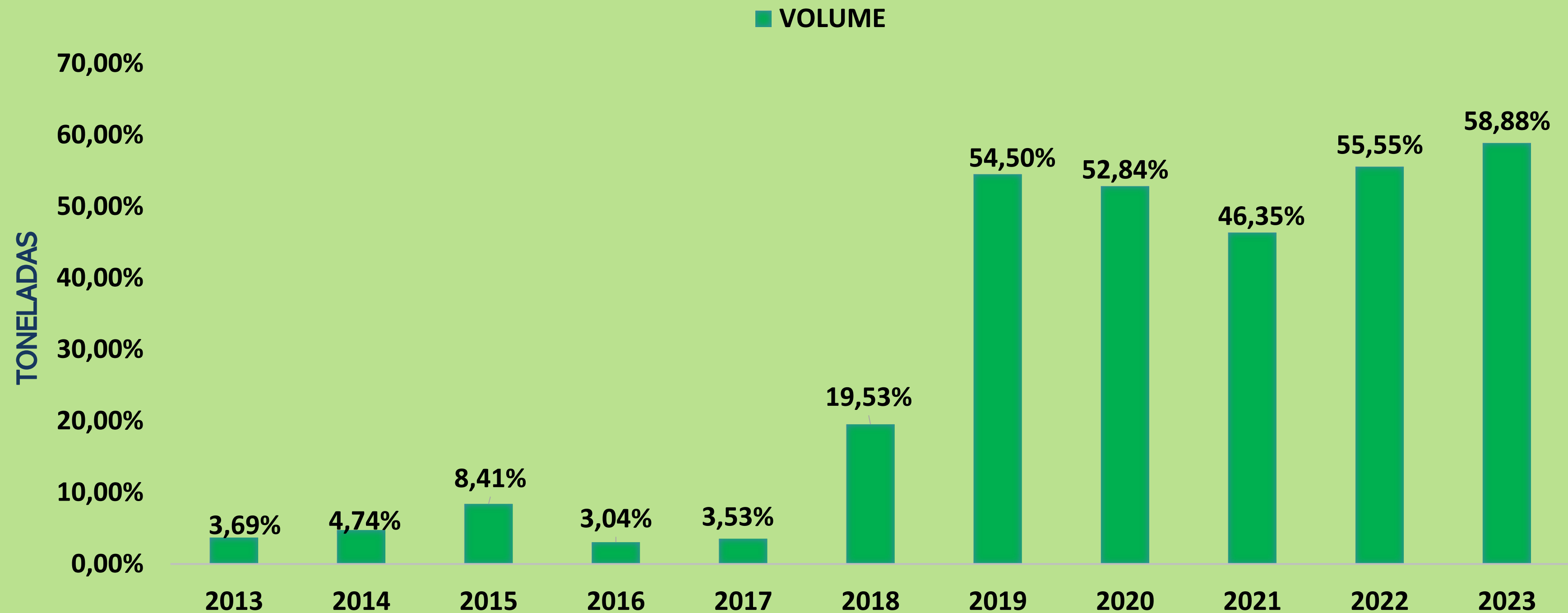
**2024 - PRODUÇÃO UTILIZADA PARA
CADA TIPO DE PRODUTO**



EQUADOR – EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES (Ton) DE CAMARÃO PARA CHINA 2013-2023



EQUADOR – EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO NAS IMPORTAÇÕES DE CAMARÃO PELA CHINA (2013 - 2023)



FONTE: UNDERCURRENTNEWS , ABRIL, 2024.

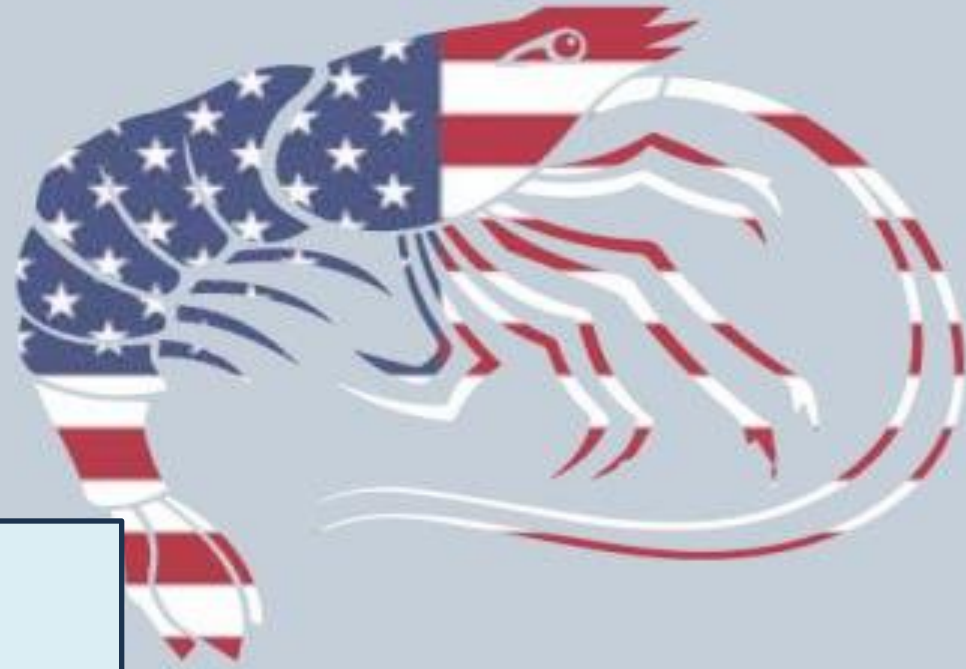
O Consumo Per Capita de Camarão Marinho pelos Principais Países Importadores, em 2023

País	Consumo Per Capita (kg/hab/ano)
China	4.6
Japão	3.6
Tailândia	3.5
EUA	2.7
França	2.5
Espanha	2.2
Canadá	1.3

Consumo per capita (kg/hab./ano) de camarão marinho - equivalente de peso vivo, pelos Principais Países (Produtores / Importadores) em 2023.



BRASIL: 1,08 kg



US
4,16 kg



CHINA
3,65 kg



EU - 27
1,95 kg



UK
1,67 kg



JAPÃO
2,55 kg



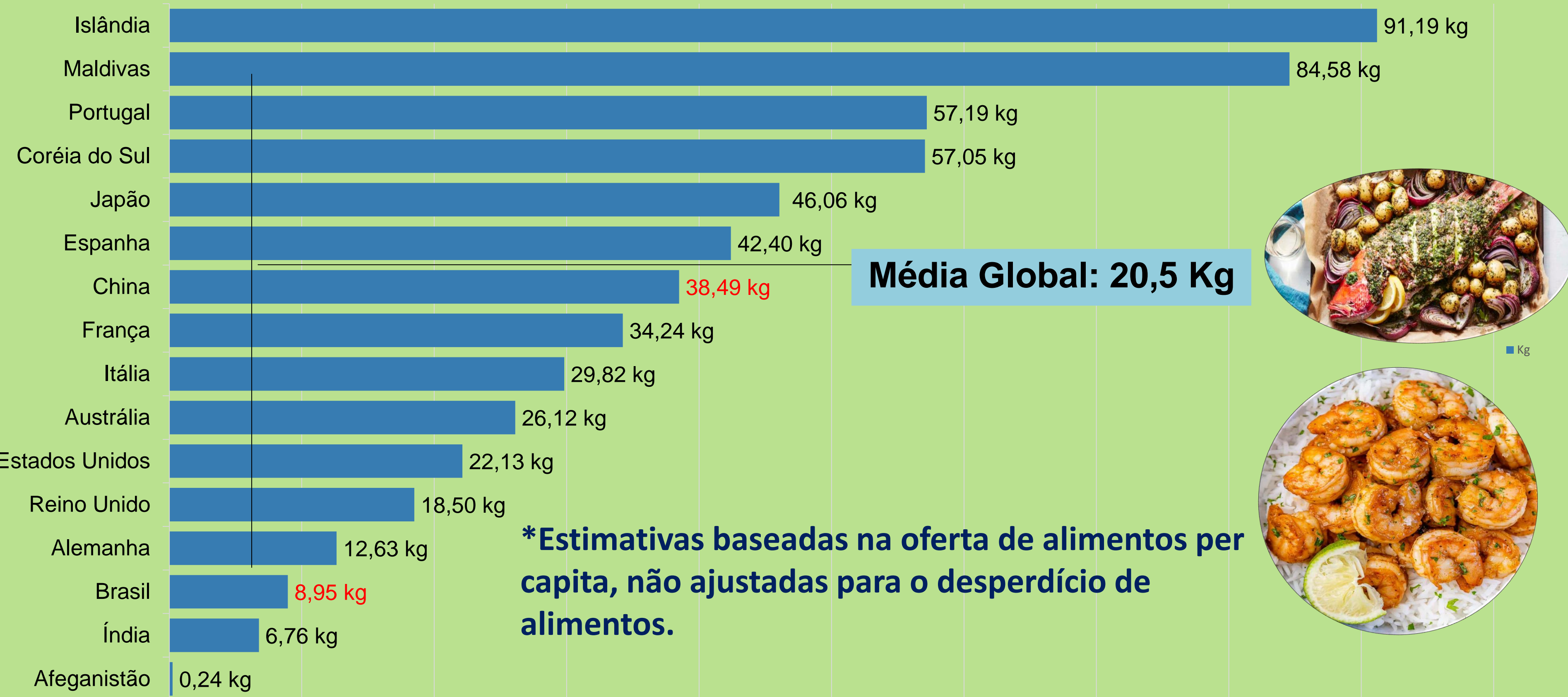
COREIA DO SUL
3,24 kg



ÍNDIA
0,1 kg

Sources ITC Trademap, Eurostat, Shrimplnsights (live weight equivalent (LWE) ratio estimates)

Consumo per capita estimado de peixes e frutos do mar pelos principais países consumidores - 2019



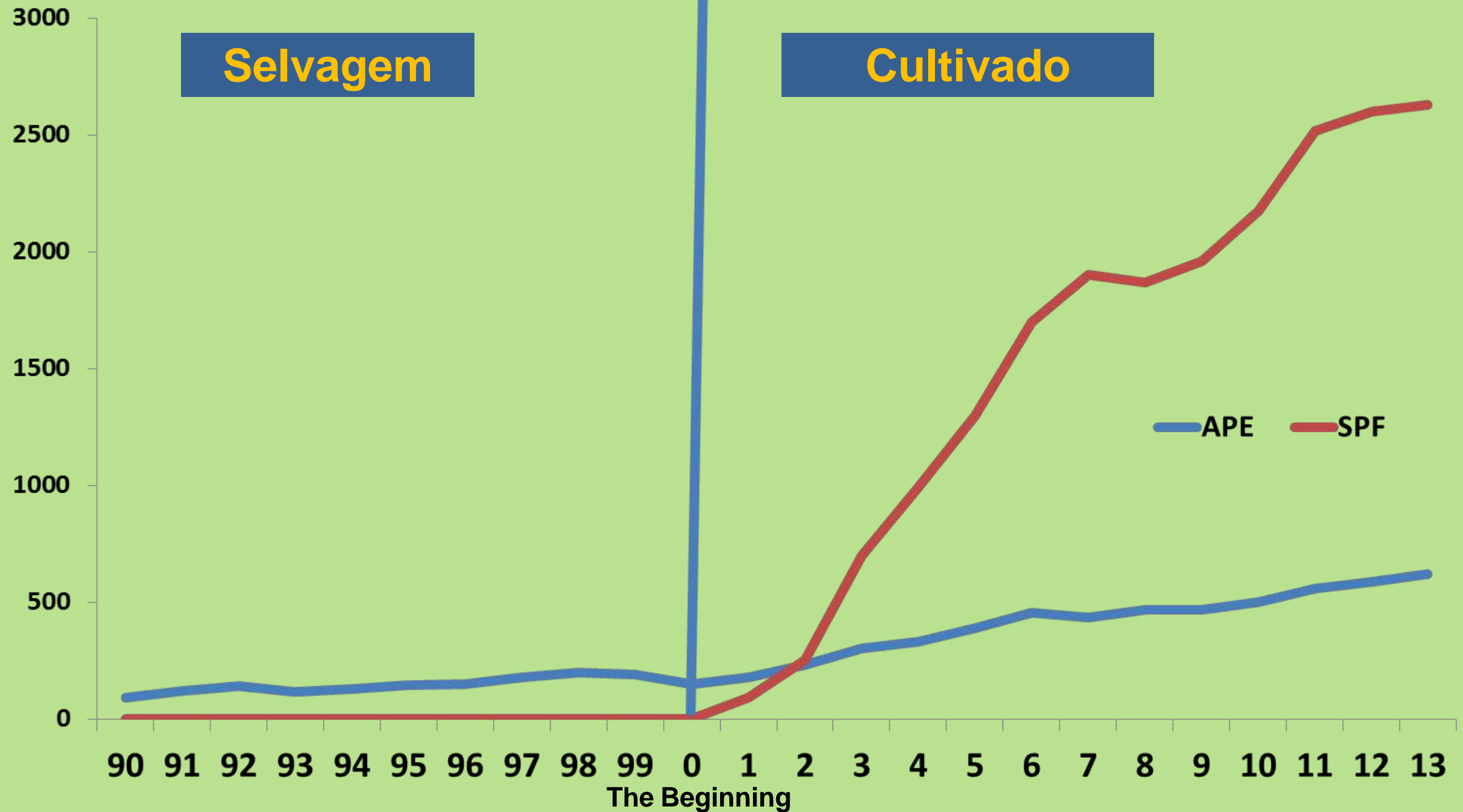
Fonte: UN Food and Agriculture Organization (FAO), 2020

Dados de Crescimentos Diários em Vários Países Produtores de Camarão (SPF):

	Culture Area(ha)	Density (p/m2)	Yield (tons/Ha/Yr)	Survival(%)	ADG
Thailand 2010	0.5	90	35	89	0.18
Thailand 2022	0.15	110	120	90	0.36
Vietnam 2020	0.10	160	180	88	0.42
India 2022	0.8	40	12	75	0.25
Brasil	0,24	40-50	10	75	0.12
Bangladesh	0.4	63	11	78	0.34
Iran 2022	0.5	46	10	87	0.16
Fiji	0.8	30	18	72	0.39
Guatemala 2022	0.25	200	240	85	0.42
Saudi Arabia 2022	10	30	11.5	78	0.23
Colombia 2022	10	8	10	88	0.35
Venezuela 2022	8		7	85	0.25
Germany 2022	0.013	1000	720	60	0.37
Philippines 2022	0.38	100	75	90	0.40

Fonte: Shrimp Summit – Robins McIntosh, - CPF/ Tailândia
 Dados do Brasil: Synbiaqua – Fenacam'23

O Camarão SPF Criou a Base para a Revolução do Camarão Cultivado na Ásia



Fonte: Shrimp Summit, 2023 – Robins McIntosh, - CPF/ Tailândia

CLASSIFICAÇÃO DO CAMARÃO INTEIRO



FONTE: VILLA PESCADOS

CLASSIFICAÇÃO DO CAMARÃO SEM CABEÇA

(peças/libra)



Fonte: E-camarão, 2016

ABCC



Camarão sem cabeça



Camarão semi-descascado



Camarão descascado

Situação da produção de camarão cultivado no Brasil em 2023:

Área de Viveiros: 35.000 ha

Produção: 180.000 toneladas

Vendas (Mercado Local): 100%

Camarão Fresco (60%) e

Camarão Congelado (40%).

Número de Produtores: 3.500

Micro (70%): 2.450

Pequeno (15%): 525

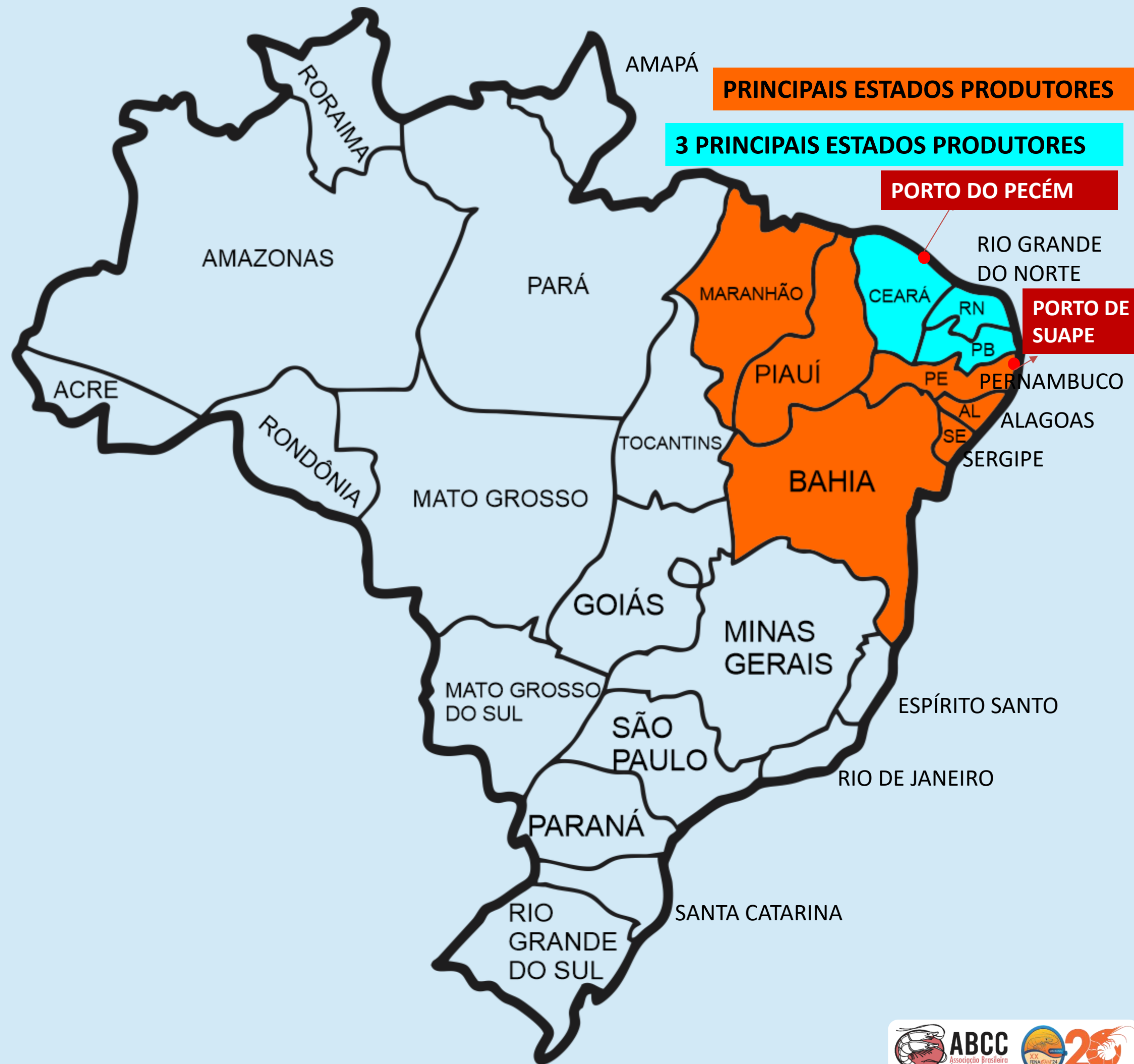
Médio (10%): 350

Grande (5%): 175

Empregos Gerados: 131.250

Receita Total em 2023:

US\$ 1,0 Bilhão de Dolares



Estado do CEARÁ (CE):

1º Produtor de Camarão de Cultivo

Número de carcinicultores: 2.000

Produção 2023: 90.000 toneladas

Polo I: Acaraú / Cruz e Itarema

Polo II: Aracati/ Jaguaruana / Morada Nova

Destino da produção: 100% Mercado Interno

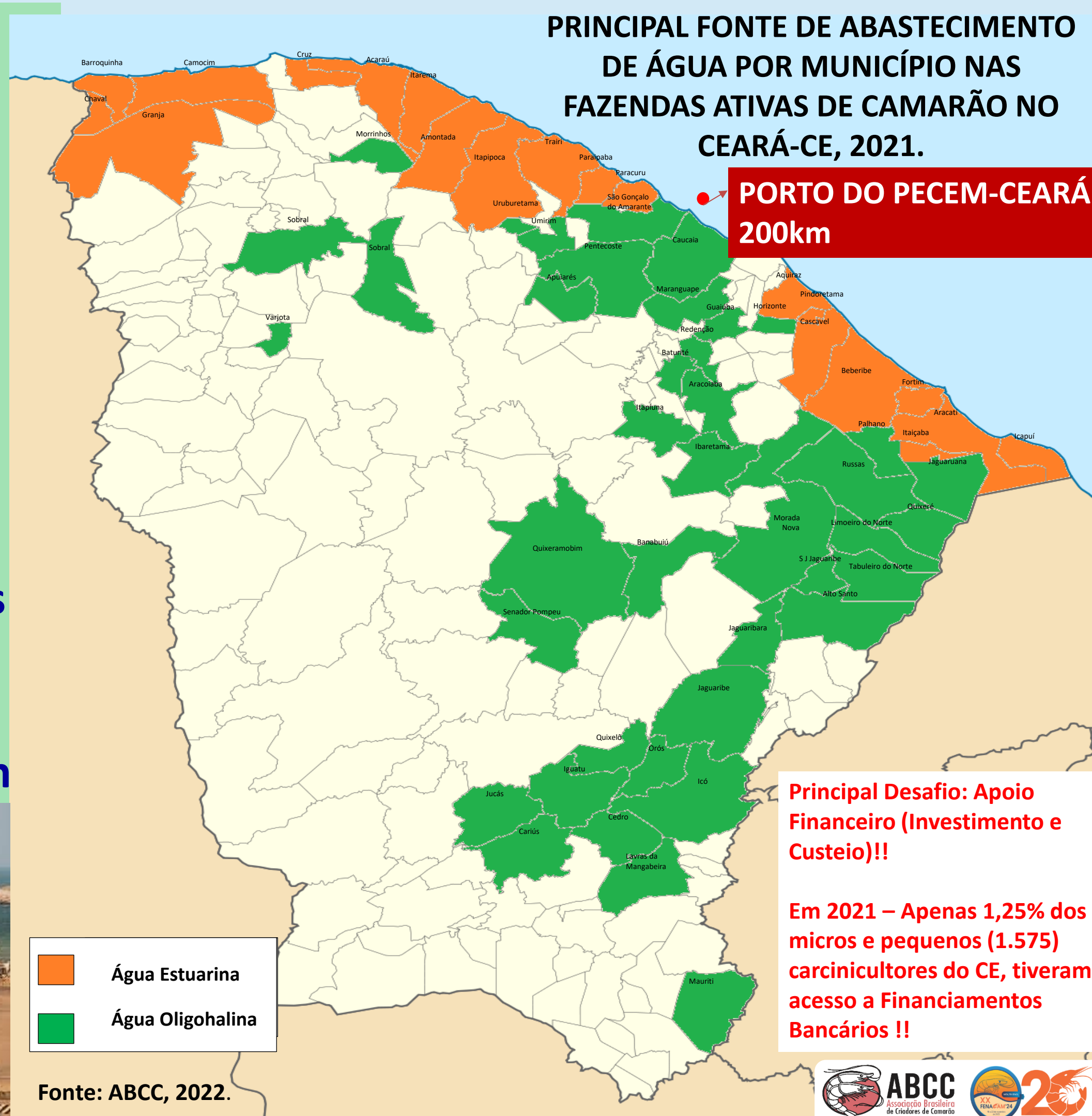
Opção para exportação: Porto do Pecém:

Fortaleza – Estado do Ceará – Brasil

Porto do Pecém – Ceará: Distâncias dos principais polos de produção de camarão cultivado:

1-Polo Acaraú/Cruz/Itarema: 202 km;

2-Polo Aracati/Jaguaruana/Morada Nova: 203 km



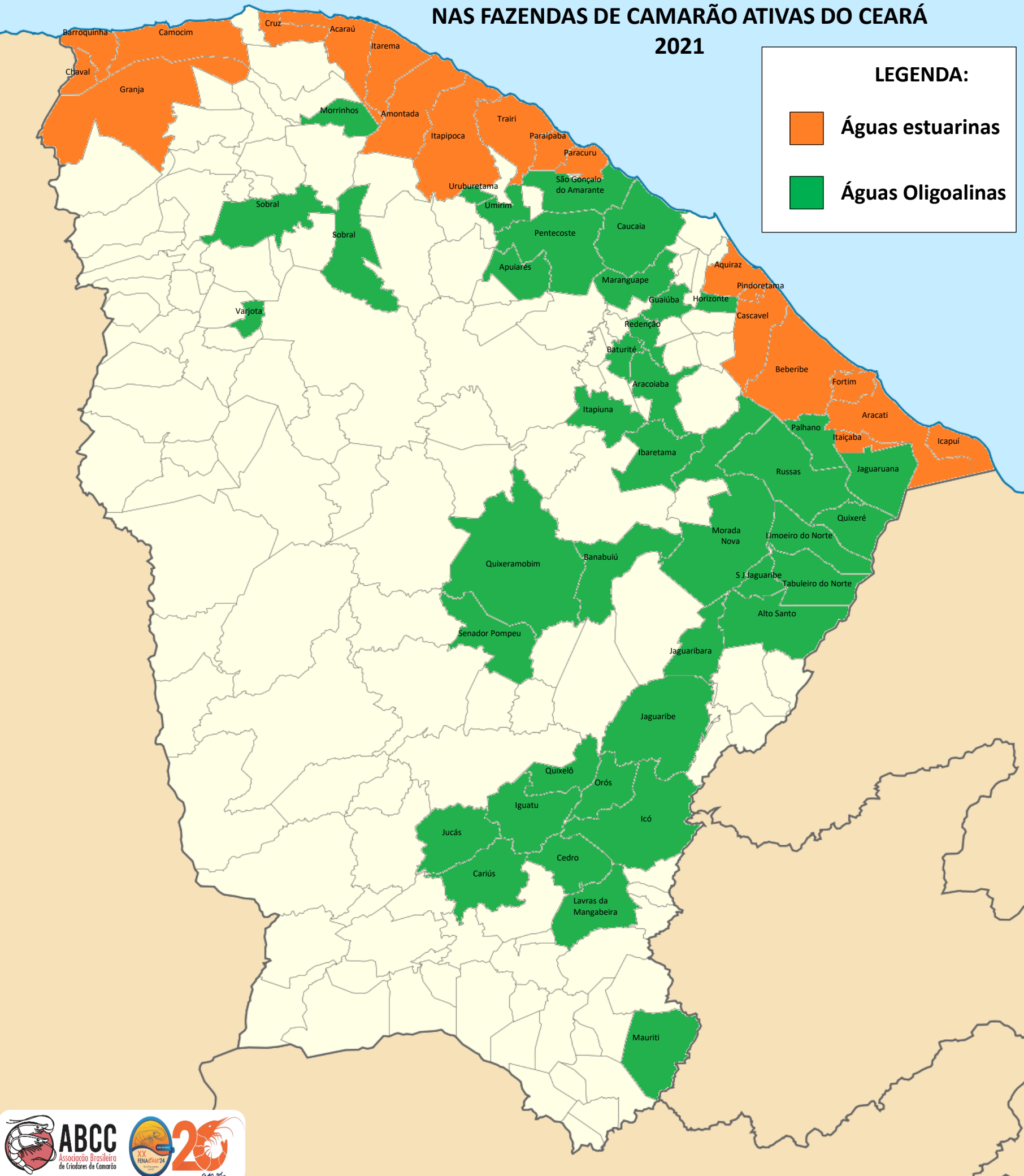
**PRINCIPAL FONTE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR MUNICÍPIO
NAS FAZENDAS DE CAMARÃO ATIVAS DO CEARÁ**

2021

LEGENDA:

Águas estuarinas

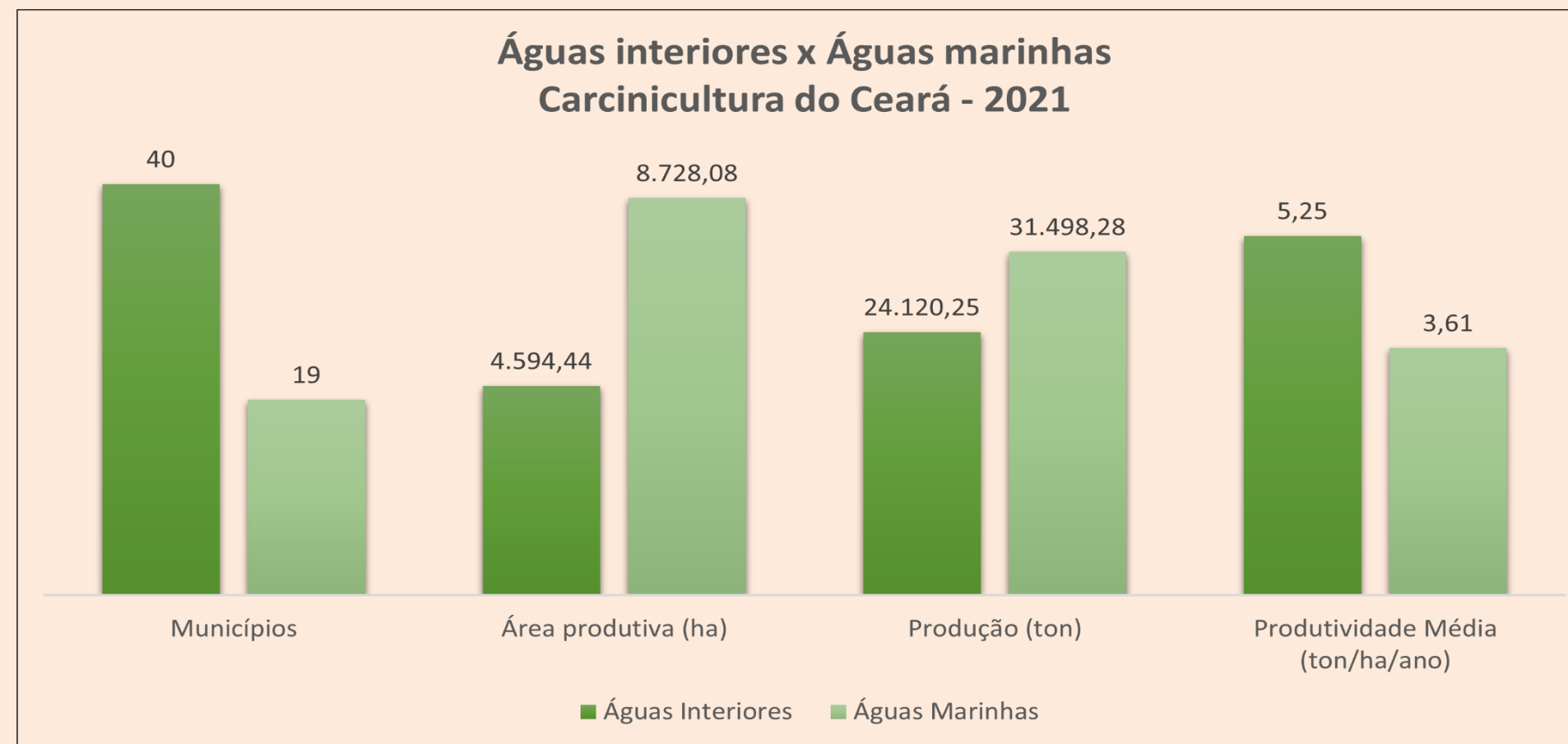
Águas Oligohalinas



Censo da Carcinicultura Marinha do Ceará – 2021: Principais fontes de abastecimento de água pela Carcinicultura Cearense:

Tipo de Abastecimento	Municípios	Área Produtiva (ha)	Produção (ton)	Produtividade Média (ton/ha/ano)
Águas Interiores (Oligohalinas)	40	4.594,44	24.120,25	5,25
Águas Estuarinas (Marinhas)	19	8.728,08	31.498,25	3,61
RESUMO	59	13.322,52	55.618,50	4,43

Águas interiores x Águas marinhas
Carcinicultura do Ceará - 2021



Carcinicultura Marinha do CEARÁ – 2021: Crescimento dos 10 maiores municípios (águas interiores e estuarinas) produtores de camarão nos últimos 10 anos

Nº	Município	2011			2021		
		Fazendas	Área (ha)	Produção (ton)	Fazendas	Área (ha)	Produção (ton)
1	Aracati	97	2.062	12.469	169	2.399,33	10.599,18
2	Jaguaruana	29	416	2.230	392	2.425,18	7.850,92
3	Acaraú	32	1.092	4.702	61	1.653,10	5.731,59
4	Russas	2	16	103	151	415,83	3.848,90
5	Camocim	11	781	3.029	11	873,86	3.059,76
6	Limoeiro do Norte	-	-	-	159	382,26	3.037,20
7	Fortim	52	298	1.300	150	750,40	2.551,23
8	Morada Nova	-	-	-	58	213,85	2.137,20
9	São João do Jaguaribe	-	-	-	136	171,40	2.024,18
10	Beberibe	50	416	1.633	99	690,46	1.858,31
	Total	273	5.081	25.466	1.386	9.975,67	42.698,46

FONTE: ABCC 2022

■ Águas Estuarinas / Marinhas
 ■ Águas Interiores / Oligohalinas



Fazendas de Camarão marinho (*L. vannamei*) em águas interiores no Ceará

DADOS DAS FAZENDAS EM ÁGUAS INTERIORES NO CEARÁ

N°	Município	Fazendas	Porte					Área (ha)	Produtividade Média (ton/ha/ano)	Produção (ton)
			Micro	Pequeno	Médio	Grande	Excepcional			
1	Alto Santo	53	46	3	4	-	-	186,30	6,25	1.164,54
2	Apuiarés	2	1	1	-	-	-	8,50	4,61	39,17
3	Aracoiaba	2	1	-	1	-	-	41,00	3,33	136,50
4	Banabuiú	2	1	-	1	-	-	31,57	4,74	149,58
5	Baturité	2	2	-	-	-	-	2,00	8,10	16,20
6	Carius	2	2	-	-	-	-	7,00	7,62	53,35
7	Caucaia	1	1	-	-	-	-	2,50	5,85	14,62
8	Cedro	1	1	-	-	-	-	4,00	3,95	15,82
9	Guaiúba	2	1	-	1	-	-	13,00	3,56	46,34
10	Horizonte	1	1	-	-	-	-	1,30	5,78	7,52
11	Ibaretama	1	1	-	-	-	-	1,50	5,30	7,95
12	Icó	28	26	1	1	-	-	63,72	7,13	454,06
13	Iguatu	12	10	1	1	-	-	41,30	6,30	260,25
14	Itapiuna	3	1	1	1	-	-	32,00	2,95	94,32
15	Jaguaribara	4	4	-	-	-	-	5,40	8,74	47,18
16	Jaguaribe	61	49	9	2	1	-	317,50	4,04	1.281,14
17	Jaguaruana	392	265	80	42	5	-	2.425,18	3,24	7.850,92
18	Jucas	1	1	-	-	-	-	1,00	4,76	4,76
19	Lavras da Mangabeira	1	1	-	-	-	-	0,80	7,86	6,29
20	Limoeiro do Norte	159	148	9	2	-	-	382,26	7,95	3.037,20
21	Maranguape	3	3	-	-	-	-	5,80	3,02	17,52
22	Mauriti	1	1	-	-	-	-	1,00	3,98	3,98
23	Morada Nova	58	42	14	2	-	-	213,85	9,99	2.137,20
24	Morrinhos	1	1	-	-	-	-	3,00	4,55	13,66
25	Orós	1	1	-	-	-	-	2,50	5,72	14,29
26	Palhano	11	11	-	-	-	-	9,18	3,96	36,38
27	Pentecoste	2	2	-	-	-	-	6,15	4,63	28,48
28	Quixelô	3	1	1	1	-	-	24,00	4,57	109,60
29	Quixeramobim	1	1	-	-	-	-	1,90	12,34	23,44
30	Quixeré	20	15	2	3	-	-	99,30	4,79	475,98
31	Redenção	1	1	-	-	-	-	4,00	2,38	9,53
32	Russas	151	134	11	6	-	-	415,83	9,26	3.848,90
33	São Gonçalo do Amarante	1	1	-	-	-	-	2,00	4,65	9,30
34	São João do Jaguaribe	136	134	2	-	-	-	171,40	11,81	2.024,18
35	Senador Pompeu	2	2	-	-	-	-	4,50	4,76	21,44
36	Sobral	1	1	-	-	-	-	2,00	5,32	10,63
37	Tabuleiro do Norte	15	12	2	1	-	-	53,50	11,29	604,06
38	Umirim	2	2	-	-	-	-	2,70	4,11	11,09
39	Uruburetama	1	1	-	-	-	-	1,00	4,41	4,41
40	Varjota	1	1	-	-	-	-	3,00	9,50	28,50
Total		1.142	930	137	69	6	0	4.594,44	5,93	24.120,25

Águas Interiores:
Crescimento de **369,96%** no número de produtores e de **300%** no número de Municípios, entre: **2016 (10 Municípios e 243 fazendas) e 2021 (40 Municípios e 1.142 fazendas)**. Produtividade no interior: **42,2%** superior à média Estadual.

Fonte: ABCC, 2022.

Censo da Carcinicultura Marinha do Ceará em 2021, com Foco na Caracterização das Fazendas de Acordo com o Porte / Tamanho.

Categoria	Número de Fazendas		Área Produtiva (ha)	Produtividade Média (ton/ha/ano)	Produção		Fazendas Licenciadas (%)	Acesso a Financiamento
	Nº	%			Toneladas	%		
Micro (até 5 ha)	1.351	75,6%	2.554,57	6,06	15.475,13	27,8%	11,7%	1,2%
Pequeno (> 5 a ≤ 10 ha)	224	12,5%	1.680,30	4,79	8.044,00	14,5%	31,7%	1,3%
Médio (> 10 a ≤ 50 ha)	172	9,6%	3.668,39	3,35	12.304,98	22,1%	86,6%	4,0%
Grande (> 50 a ≤ 200 ha)	32	1,8%	2.792,81	3,48	9.720,90	17,5%	100,0%	11,5%
Excepcional (> 200 ha)	7	0,4%	2.626,44	3,84	10.073,50	18,1%	100,0%	50,0%
Resumo Geral	1.786	100%	13.322,52	4,30	55.618,50	100%	23,35%	1,87%

Fonte: ABCC, 2022.

Estado do Rio Grande do Norte (RN)

7.2. Fazendas de Camarão

2º Produtor de Camarão de Cultivo

Número de agricultores: 452

Produção 2023: 32.000 toneladas

Polo I: Mossoró; Polo II: Pendências/Guamaré

Polo III: Canguaretama/Arês.

Destino da produção: 100% Mercado Interno

Opção de exportação: Porto de Suape - PE:

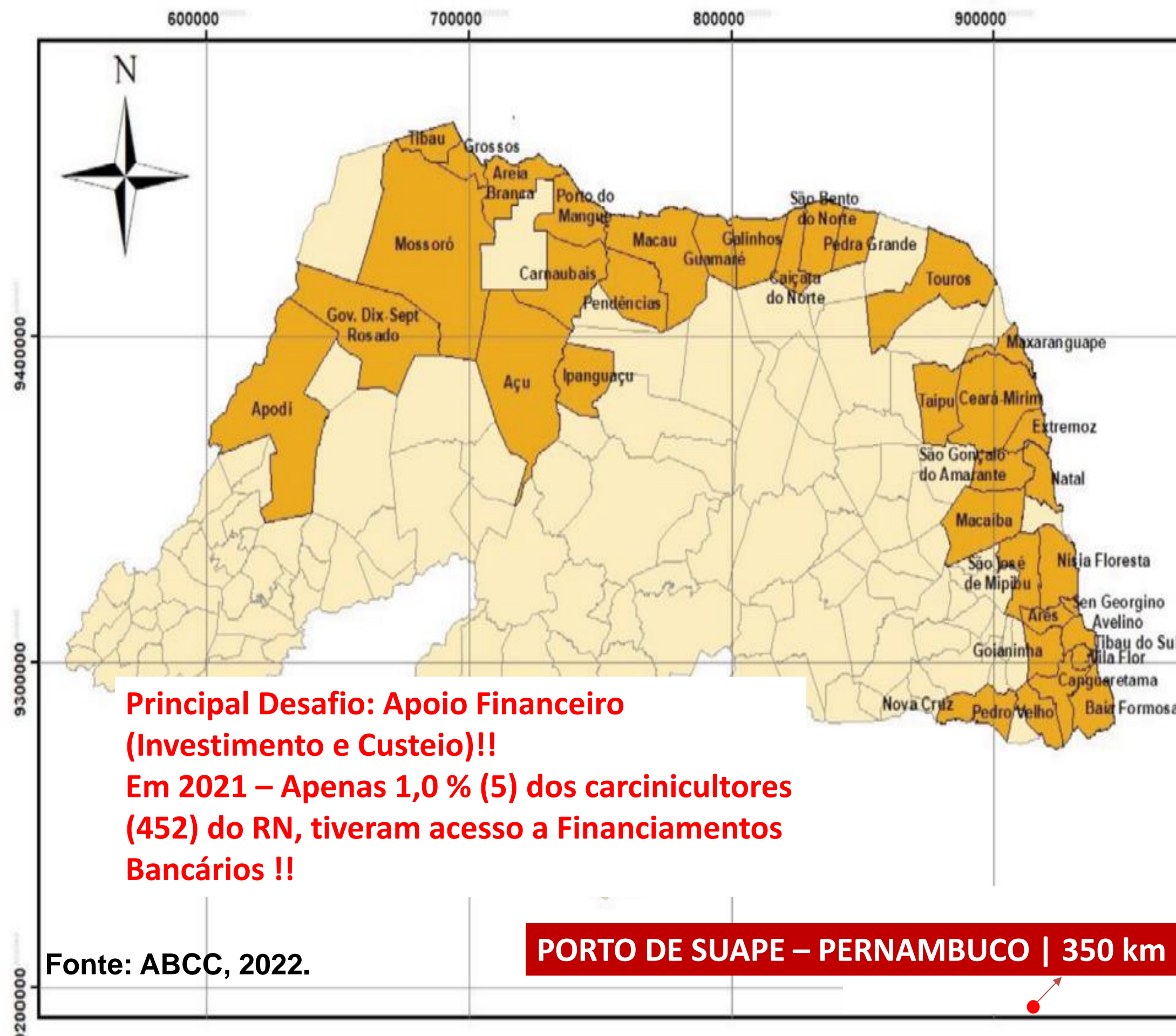
Recife – Pernambuco – Brasil

Porto de Suape: Distância dos Polos:

1- Mossoró (500 km);

2-Pendências/Macau/Guamaré (400 km) e,

3- Arês e Canguaretama (250 km)



Estado da Paraíba (PB)

3º Produtor de Camarão de Cultivo

Número de Carcinicultores: 521

Produção 2023: 25.000 toneladas

Polo do Litoral: 7 municípios e 50 produtores

Polo do Interior: 71 municípios e 471

produtores.

Destino da produção: 100% Mercado Interno

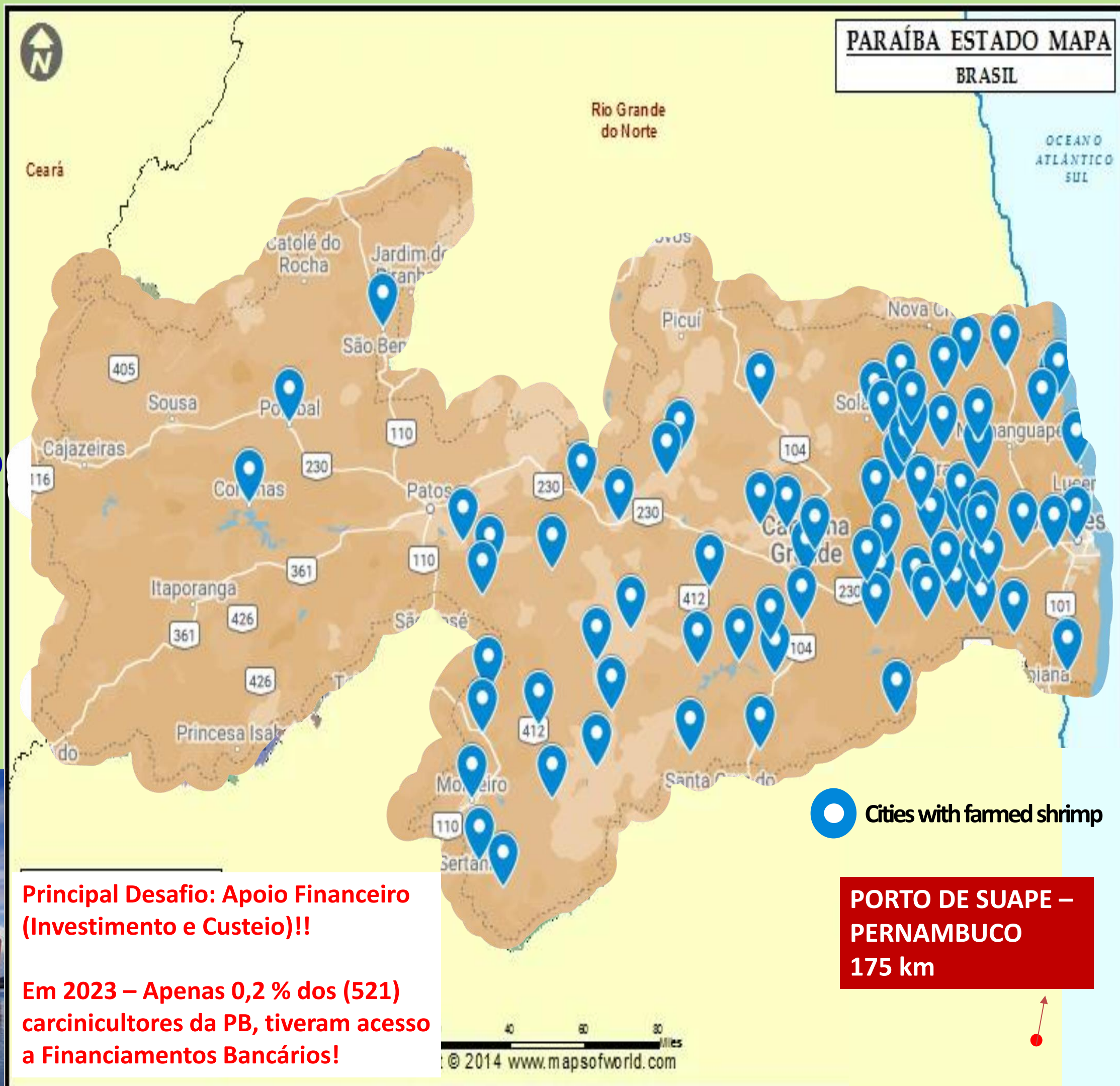
Opção de exportação: Porto de Suape - PE:

Recife – Pernambuco – Brasil

Porto de Suape: Distância dos Polos:

1-Polo Costeiro: 150 km

2-Polo do Interior: 200 km

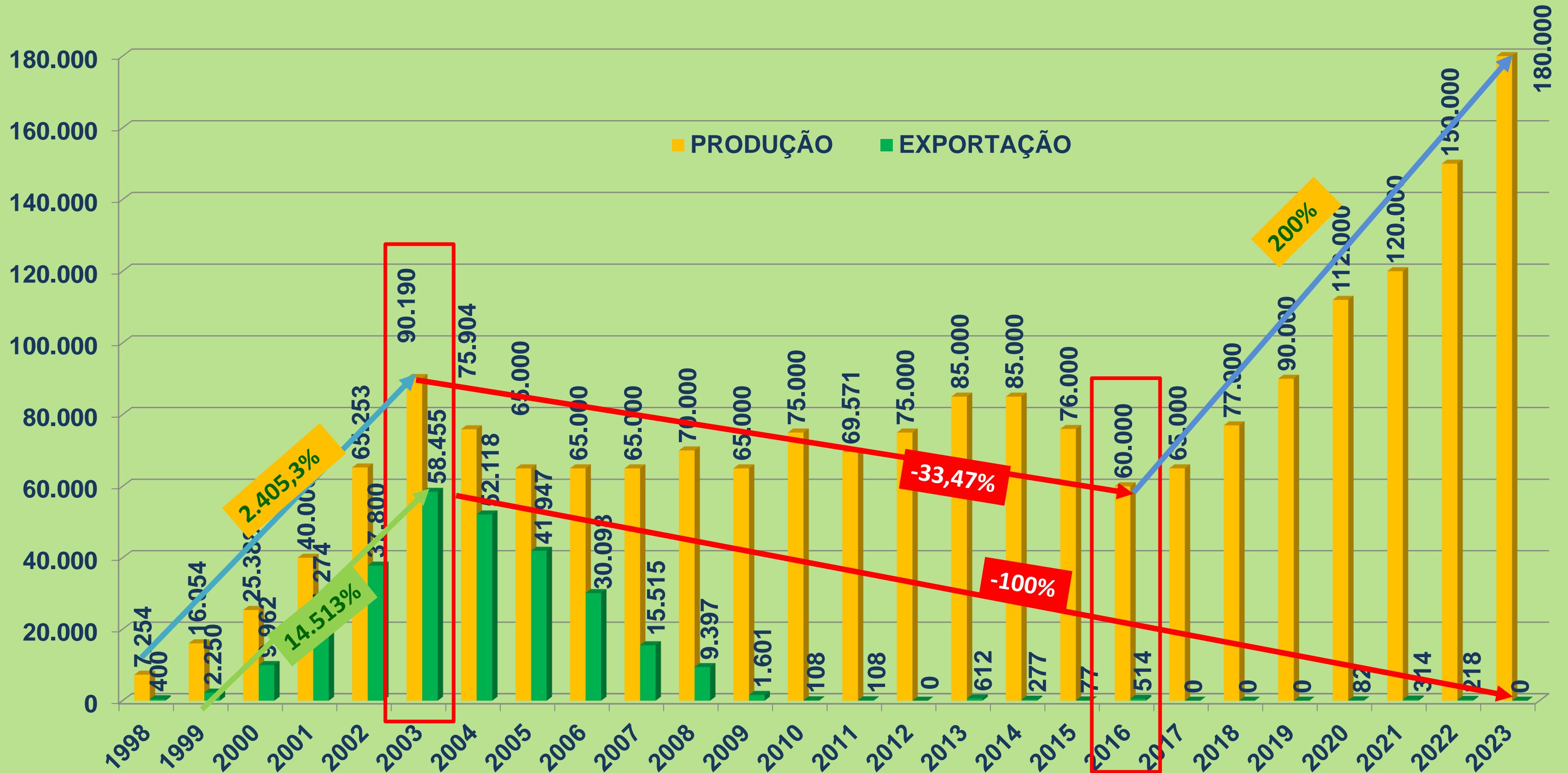


Principal Desafio: Apoio Financeiro (Investimento e Custeio)!!

Em 2023 – Apenas 0,2 % dos (521) carcinicultores da PB, tiveram acesso a Financiamentos Bancários!

PORTO DE SUAPE – PERNAMBUCO 175 km

Brasil: Evolução e Declínio da Produção e Exportação de Camarão Marinho Cultivado, de 1998 a 2023



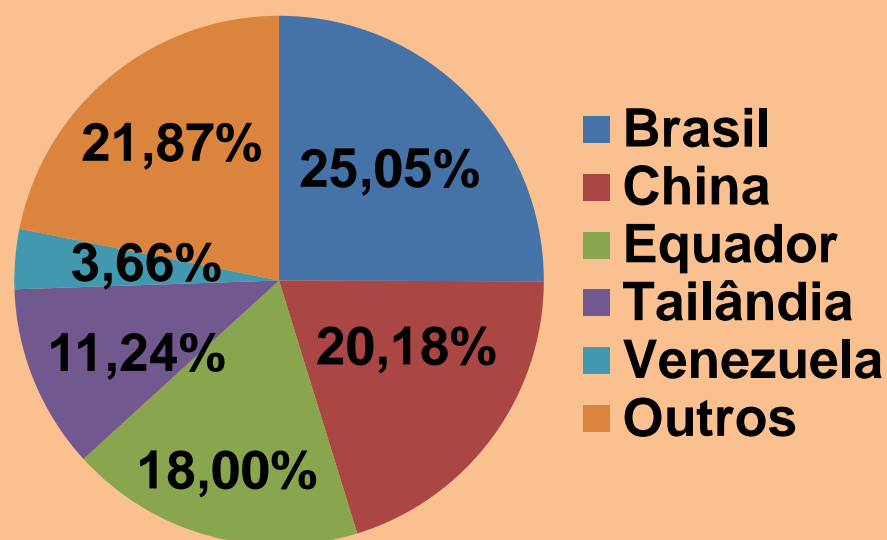
EUA - Principais Países e as Participações nas Importações de Camarão Marinho Cultivado (51/60, 61/70, 71-up), em 2003

O Camarão Cultivado do BRASIL, nas Classificações 51/60, 61/70, 71-up, Pequenas e Médias (Sem Cabeça), Ocupou o 1º Lugar das Importações de Camarões dos EUA em 2003.

A Ação Antidumping dos EUA (2004), implicou na saída total do camarão cultivado brasileiro, do mercado norte-americano em 2006, pois quem paga o dumping é o importador e, o Brasil não tem política consistente e por isso, não merece confiança.

A Atuação da ABCC, em 2017, contratando Advogados Independentes, conseguiu de forma inédita, excluir pela ITC, o camarão cultivado do Brasil, da Ação Antidumping dos EUA, sendo que no mesmo julgamento, a China, Tailândia, Índia e Vietnã, foram mantidos por 5 x 0, até a próxima revisão (2023).

Classificações: 51/60, 61/70, 71-up

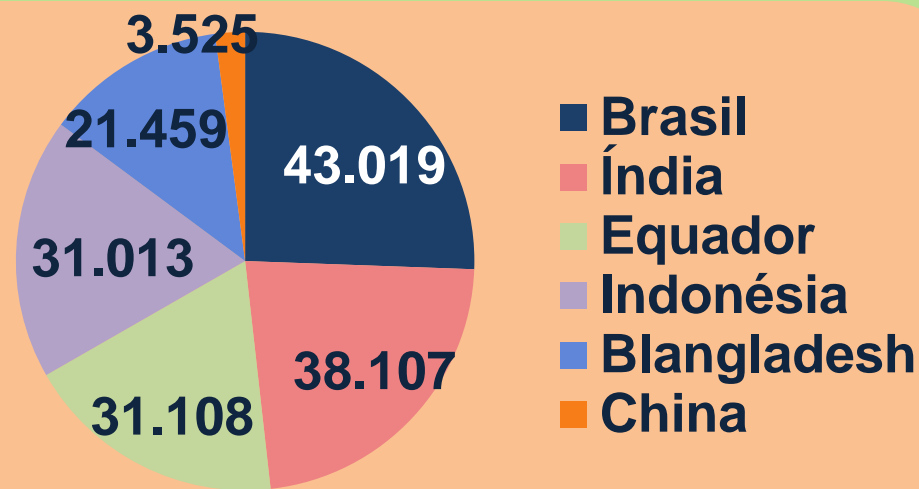


Fonte: NMFS, 2004, 2022.

União Europeia - Principais Países Exportadores de Camarões Marinhos de Águas Quentes, em 2004

Depois de ocupar a liderança com 43.019 t (25,6%) das importações europeias de camarão de águas quentes (168.231 t) em 2004, o camarão brasileiro perdeu competitividade com a saída do SGP – Sistema Geral de Preferência, passando a pagar uma tarifa de 12% para o produto inteiro e 20% para o produto com valor agregado, saindo completamente do 3º maior mercado importador mundial de camarão.

Classificações: 70/80, 80/100, 100-120

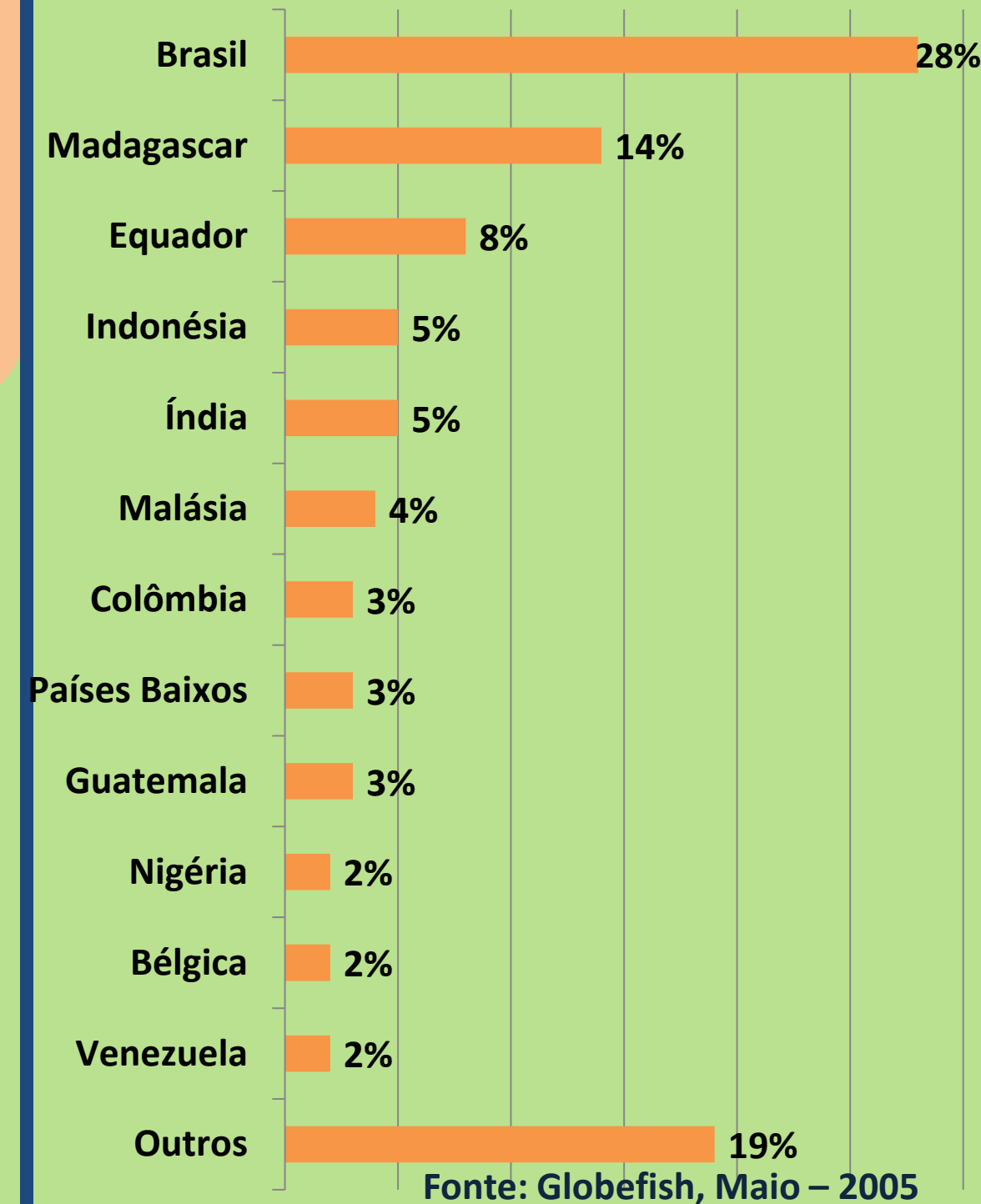


Em 2014, o Camarão Brasileiro perdeu o SGP para UE, passando a pagar um imposto de 12% (Camarão Congelado) e 20% (Produto Elaborado), ficando sem competitividade para exportar pra esse importante mercado, sendo agravado em 2019, quando o pescado brasileiro foi proibido de exportar para a União Europeia.

FONTE: EUROSTAT, Maio 2005 / 2021.

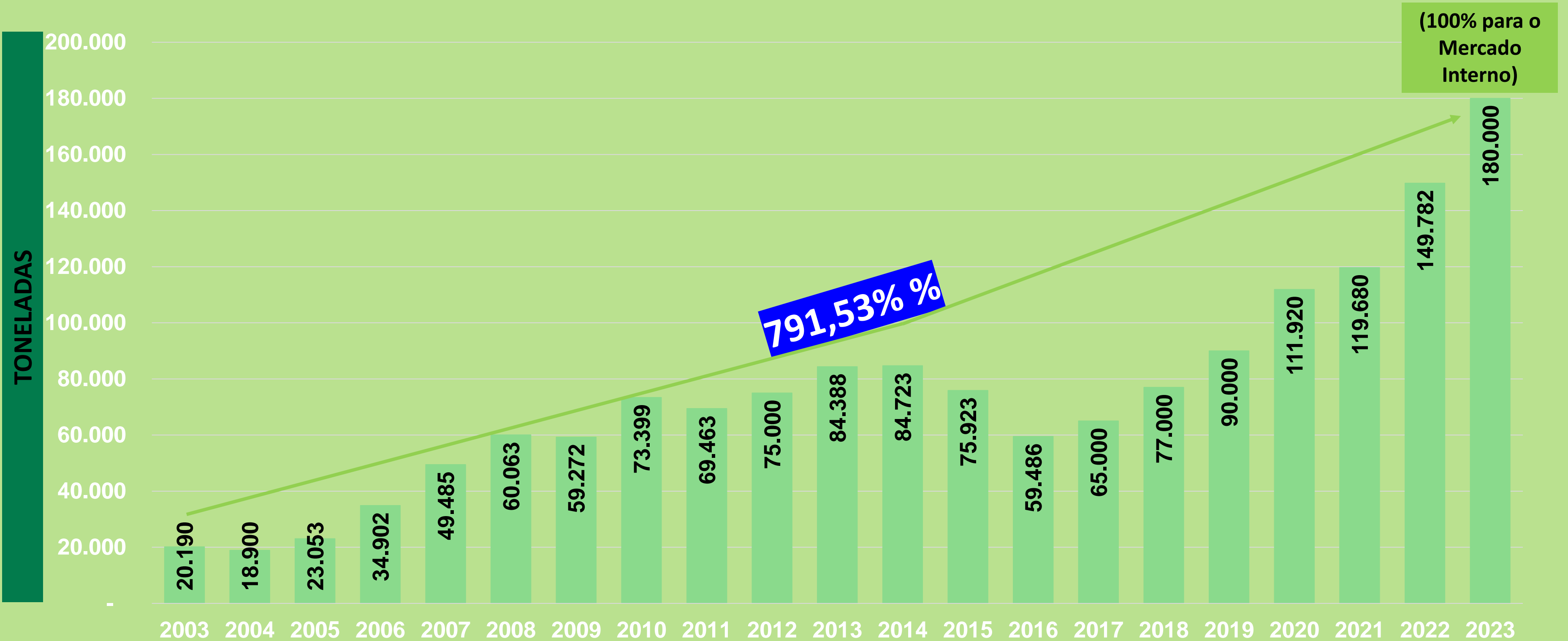
França – Participação Percentual (%) por Países nas suas Importações (101.049 t) de Camarão Marinho Tropical, em 2004

Classificações: 70/80, 80/100, 100-120



Fonte: Globefish, Maio – 2005

Evolução da Participação do Camarão Marinho (*Penaeus vannamei*) Cultivado no Mercado Interno Brasileiro (2003-2023)



Comportamento dos preços do camarão marinho cultivado, praticados no Brasil, em 2023

No Ano de 2023, os preços do Camarão *In Natura*, na porteira da fazenda, apresentaram uma variação ao longo do ano, de **-7,40%**

Sendo que nos 6 primeiros meses do ano de 2023, os preços do camarão *in natura*, praticados no nordeste, caíram -36,20%, como aliás mostra o gráfico abaixo. Mas a partir de Junho até o mês de Dezembro, os mesmos registraram uma recuperação de 21,15%!

Na verdade, durante esses 12 meses (jan-dez/2023), houve uma variação de **-7,40%** nos preços de camarão *in natura*, praticados no mercado interno!

Já os preços do camarão beneficiado, não apresentaram variação durante o ano todo

De janeiro a dezembro de 2023, o camarão marinho de 10 g, beneficiado, inteiro ou filé, mantiveram os mesmos preços!

O PREÇO DO CAMARÃO MARINHO (10g)

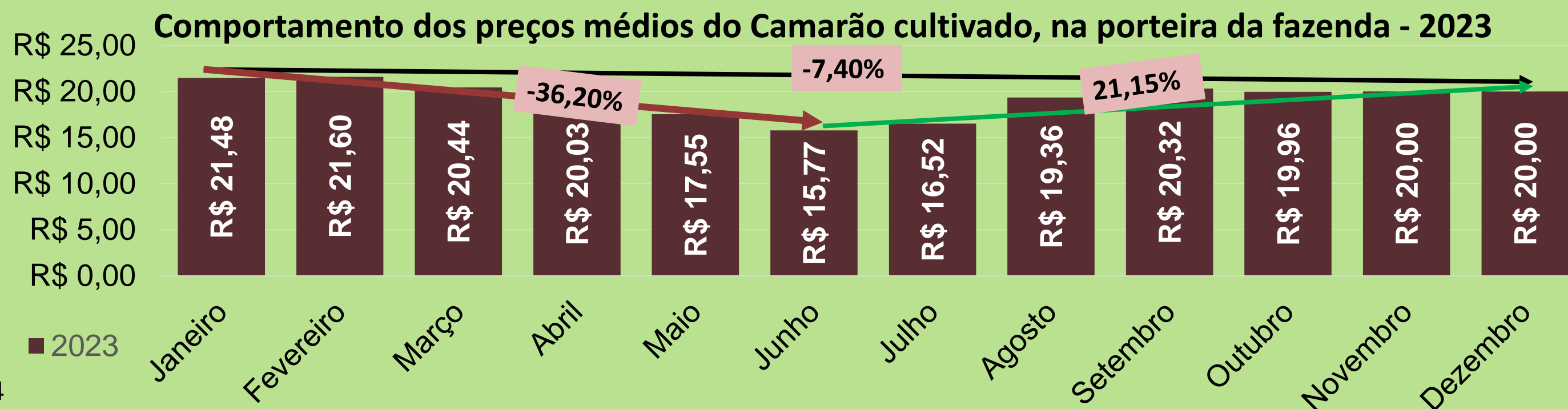
Processado Inteiro: **R\$30,00** e Filé: **R\$ 67,20**, permaneceram estáveis todo o ano de 2023.

Custo do processamento+embalagem

Camarão inteiro: R\$ 2,60+ R\$ 0,70 | R\$ 3,30 | Camarão descascado (filé): R\$ 6,50 + R\$ 0,70 | R\$ 7,20.

Resumo dos preços Janeiro-Dezembro 2022/2023

Meses	2022	2023	Variação
Janeiro	R\$17,55	R\$21,48	22,39%
Fevereiro	R\$17,61	R\$21,60	22,65%
Março	R\$17,07	R\$20,44	19,74%
Abril	R\$17,07	R\$20,03	17,34%
Maio	R\$17,46	R\$17,55	0,51%
Junho	R\$16,34	R\$15,77	-3,49%
Julho	R\$16,67	R\$16,52	-0,90%
Agosto	R\$18,40	R\$19,36	5,22%
Setembro	R\$20,06	R\$20,32	1,29%
Outubro	R\$20,91	R\$19,96	-4,54%
Novembro	R\$20,38	R\$20,00	-1,86%
Dezembro	R\$21,01	R\$20,00	-4,80%



Os Atributos Sensoriais, Associado aos Benefícios Nutricionais e Imunológicos, Associados a Palatibilidade do Consumo de Camarão Marinho Cultivado

O QUE FAZ O CAMARÃO MARINHO SER TÃO DESEJADO? ALÉM DOS SEUS ATRIBUTOS SENSORIAIS E DESTACADOS BENEFÍCIOS NUTRICIONAIS, É SEM DÚVIDA, O FATO DE QUE, UMA PORÇÃO MÉDIA DE CAMARÃO (112 G), CONTÉM IMPORTANTES BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE DOS SEUS CONSUMIDORES, DENTRE OS QUAIS SE DESTACAM OS ITENS (1 À 5) ADIANTE DETALHADOS:



1. 112 gramas ou 13 unidades de filé (9 g) de camarão (18 g) tem aproximadamente 130 calorias;

2. Essa porção de camarão, possui a mesma quantidade de proteínas, porém com menos gordura e menos calorias do que 112 gramas de frango;

3. Graças aos teores de: Vitamina D + B3 + Zinco + Ácidos Graxos + Ômega 3 + Selênio, combate o câncer e mantém seus consumidores jovens;

4. Além disso, vários estudos indicam que uma alimentação rica em ácidos graxos ômega-3, ajuda a diminuir o declínio cognitivo e, a doença de Alzheimer;

5. Isso, pelo fato de que alimentos com alto teor de DHA, aumenta a produção da proteína LR11, que destrói as placas beta-amilóides associadas à doença de Alzheimer.

Vista Aérea de Fazendas de Cultivo de Camarão Marinho em Áreas Estuarinas, Rio Jaguaribe, no Estado do CEARÁ



Vista Aérea de Fazendas de Cultivo de Camarão Marinho em Áreas Interiores, ao longo do Rio Pirangi, no Estado do CEARÁ



Fazendas de Cultivo de Camarão Marinho em Águas Hiper Salinas (45 a 70‰/oo) – Pendências – RN, Início em 1999.



Image © 2019 CNES / Airbus
Image © 2019 DigitalGlobe
Image © 2019 Maxar Technologies

Data das imagens: 12/30/2018

5°10'27.35"S 36°43'

1970



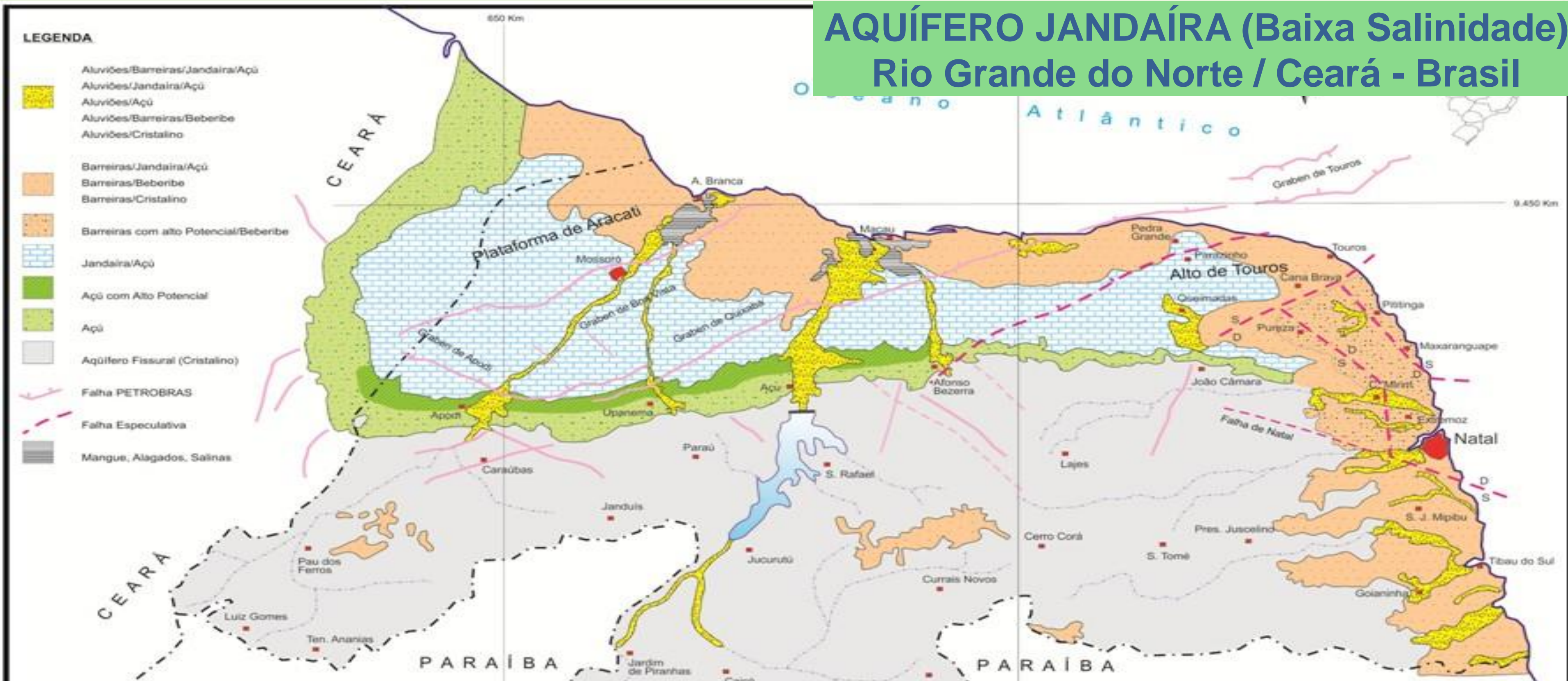


Fazendas de Cultivo de Camarão Marinho com Captação Oceânica (35 ‰) – São Bento do Norte – RN, Início no Ano 2.000.

Camarave – Fazenda de Camarão Marinho No RN, Utiliza Diretamente Água do Mar – 170 há – 2002

Potiguar – Fazenda de Camarão Marinho no Rio Grande Norte, Utilizando Diretamente Água do Mar – 120 há – 2.000

AQUÍFERO JANDAÍRA (Baixa Salinidade) Rio Grande do Norte / Ceará - Brasil



- (1) a 50 m de profundidade, o volume de água é da ordem de 800 mil milhões de m³;
- (2) a 100 m de profundidade, o volume de água aumenta para 1,6 trilhões de m³;
- (3) a 150 m de profundidade, o volume de água aumenta para 2,4 bilhões de m³.



Carcinicultura da Paraíba: sucessos e desafios

Perfil da Carcinicultura Paraibana em 2003:

- 66 fazendas, com 591 ha, produção de 3.323 t.
- Produtividade média: 5.623 kg/ha/ano, com exportações de 3.500 t / US\$ 12 milhões

Carcinicultura na Paraíba em 2023:

- Com 2 importantes polos de produção: Polo Costeiro e Polo do Interior.

(1) Polo Costeiro: 7 municípios, com 50 fazendas de cultivo de camarão marinho (600 ha);

(2) Polo do Interior: 71 municípios, com 471 fazendas de cultivo de camarão marinho (1.413 ha), utilizando águas do Rio Paraíba, Rio Mamanguape, Rio Piranhas, além de represas, poços, etc.

(3) Um total de 521 fazendas de camarão – 2.013 hectares, 25.000 t (2023)

- Na verdade, a Carcinicultura Paraibana em 2023: Sem apoio governamental e acesso a financiamentos bancários, apenas 06 produtores, dos 521, tiveram acesso a financiamentos, sendo que o desempenho do setor foi Liderado pelo já citado “Polo do Interior” da Paraíba;
- Pequenos carcinicultores, com maior aplicação técnica produzem entre 10 e 15 toneladas de camarão por hectare/ano;
- Com isso, o Estado aumentou a produção de 10 mil t (2021) para 25 mil t (2023).



Carcinicultura Brasileira: Códigos de Conduta, Manuais de BOAS PRÁTICAS de MANEJO e BIOSSEGURANÇA, Gestão da Qualidade da Água e Rastreabilidade, para Toda a sua Cadeia Produtiva: (Início em 2000, Atualizações: 2004 e 2021)

Informações Disponíveis no Site: www.abccam.com.br



ABOCC
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAMARÃO

CÓDIGO DE CONDUTA E DE BOAS PRÁTICAS DE MANEJO PARA MATURACÃO, REPRODUÇÃO E LARVICULTURA DE CAMARÃO MARINHO

RECIFE - 2004

ABOCC
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAMARÃO

CÓDIGO DE CONDUTA PARA INDÚSTRIAS DE BENEFICIAMENTO DE CAMARÃO MARINHO

RECIFE - 2004

ABOCC
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAMARÃO

CÓDIGO DE CONDUTA E DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO PARA FABRICANTES DE RAÇÕES PARACAMARÃO

RECIFE - 2004

ABOCC
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAMARÃO

CÓDIGO DE CONDUTA E DE BOAS PRÁTICAS DE MANEJO PARA UMA CARCINICULTURA AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL E SOCIALMENTE RESPONSÁVEL

RECIFE - 2004

ABOCC
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAMARÃO

PROJETO DE CAPACIDADE TECNOLÓGICA COM ÊNFASE EM SANIDADE AQUÍCOLA PARA MICRO E PEQUENOS CARCINICULTORES DO RIO GRANDE DO NORTE

APOSTILA

CURSO: ANÁLISES PRESUNTIVAS E SUA IMPORTÂNCIA PARA A PREVENÇÃO E CONTROLE DE ENFERMIDADES NO CULTIVO DO *L. vannamei*.

RECIFE - 2016

Manual de Boas Práticas de Manejo e de Biossegurança para a Carcinicultura Brasileira

Junho | 2021

Patrocínio: Banco do Nordeste, PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL, ABCC Associação Brasileira de Criadores de Camarão

ABOCC
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAMARÃO

PROGRAMA DE BIOSSEGURANÇA NAS FAZENDAS DE CAMARÃO MARINHO

RECIFE - 2004

ABOCC
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAMARÃO

CAMARÕES MARINHOS - GESTÃO DE QUALIDADE E RASTREABILIDADE NAS FAZENDAS

RECIFE - 2004

ABOCC
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAMARÃO

CARTILHA DE BOAS PRÁTICAS DE MANEJO NA FAZENDA PARA PREVENIR E CONTROLAR ENFERMIDADES DO CAMARÃO *Litopenaeus vannamei* NO BRASIL

RECIFE - 10 DE FEVEREIRO DE 2004

ABOCC
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAMARÃO

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO COM BOAS PRÁTICAS DE MANEJO E BIOSSEGURANÇA PARA A CARCINICULTURA NO NORDESTE

CURSO DE BOAS PRÁTICAS DE MANEJO E BIOSSEGURANÇA: LABORATÓRIOS DE MATURACÃO, REPRODUÇÃO E LARVICULTURA DE CAMARÃO

RECIFE - 2016

ABOCC
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAMARÃO

PROJETO DE CAPACIDADE TECNOLÓGICA COM ÊNFASE EM SANIDADE AQUÍCOLA PARA MICRO E PEQUENOS CARCINICULTORES DO RIO GRANDE DO NORTE

APOSTILA

CURSO: UTILIZAÇÃO E MANEJO DE BERÇÁRIOS INTENSIVOS E RACEWAYS COM ÊNFASE NO AUMENTO DO NÚMERO DE CICLOS DE CULTIVO POR ANO E CONTROLE E/OU EXCLUSÃO DE ENFERMIDADES.

RECIFE - 2016

ABOCC
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAMARÃO

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO COM BOAS PRÁTICAS DE MANEJO E BIOSSEGURANÇA PARA A CARCINICULTURA NO NORDESTE

CURSO DE BOAS PRÁTICAS DE MANEJO E BIOSSEGURANÇA: FAZENDAS DE ENGORDA NÍVEL I

RECIFE - 2012

ABOCC
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAMARÃO

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO COM BOAS PRÁTICAS DE MANEJO E BIOSSEGURANÇA PARA A CARCINICULTURA NO NORDESTE

CURSO DE BOAS PRÁTICAS DE MANEJO E BIOSSEGURANÇA: PLANTAS DE PROCESSAMENTO DE CAMARÃO

RECIFE - 2012

ABOCC
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAMARÃO

CAMARÕES MARINHOS - GESTÃO DE QUALIDADE E RASTREABILIDADE NAS FAZENDAS

MANUAL DO PEQUENO PRODUTOR

RECIFE - 2004

ABOCC
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAMARÃO

PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO ESPECIAL

EM BOAS PRÁTICAS DE MANEJO E BIOSSEGURANÇA PARA MICRO E PEQUENOS PRODUTORES DE CAMARÃO DO MÉDIO E BAIXO JAGUARIBE, ESTADO DO CEARÁ

CURSO: ANÁLISES A FRESCO

O QUE SÃO? QUAL A METODOLOGIA? O QUE OBSERVAR E COMO INTERPRETAR? QUAL SUA IMPORTÂNCIA PARA A PREVENÇÃO E CONTROLE DE ENFERMIDADES NO CULTIVO DO *L. VANNAMEI*?

RECIFE - 2012

ABOCC
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAMARÃO

Camarão NEWS

1,13 mil inscritos

INÍCIO VÍDEOS PLAYLISTS COMUNIDADE CANAIS SOBRE

Envios REPRODUZIR TODOS

Preparação de Pratos Especiais 82 visualizações • há 4 semanas

Videoaula 1 - Despesca: Acondicionamento, ... 328 visualizações • há 4 semanas

Videoaula 3 - Preparação, Povoamento, Operação de... 260 visualizações • há 1 mês

Videoaula 2 - Preparação, Povoamento, Operação de... 249 visualizações • há 1 mês

Videoaula 1 - Preparação, Povoamento, Operação de... 309 visualizações • há 1 mês

Brasil: Melhores Práticas de Manejo na Produção, Colheita e Processamento de Camarão Marinho Cultivado

O desenvolvimento sustentável da indústria brasileira de camarão marinho cultivado, obedece as seguintes práticas de gestão e cultivo:



Tratamento de solo



Controle dos parâmetros



Berçário primário

Berçário secundário



Alimentadores Automático / Bandejas de alimentação



Uso de alimentos funcionais: (Probióticos, Prebióticos e Simbióticos)

Aeração artificial



Despesca Mecanizada



Venda Camarão Fresco ou, Processado com SIE, SISB ou SIF



Alimentos Funcionais: Probióticos, Prebióticos e Simbióticos, Utilizados pela Carcinicultura Brasileira



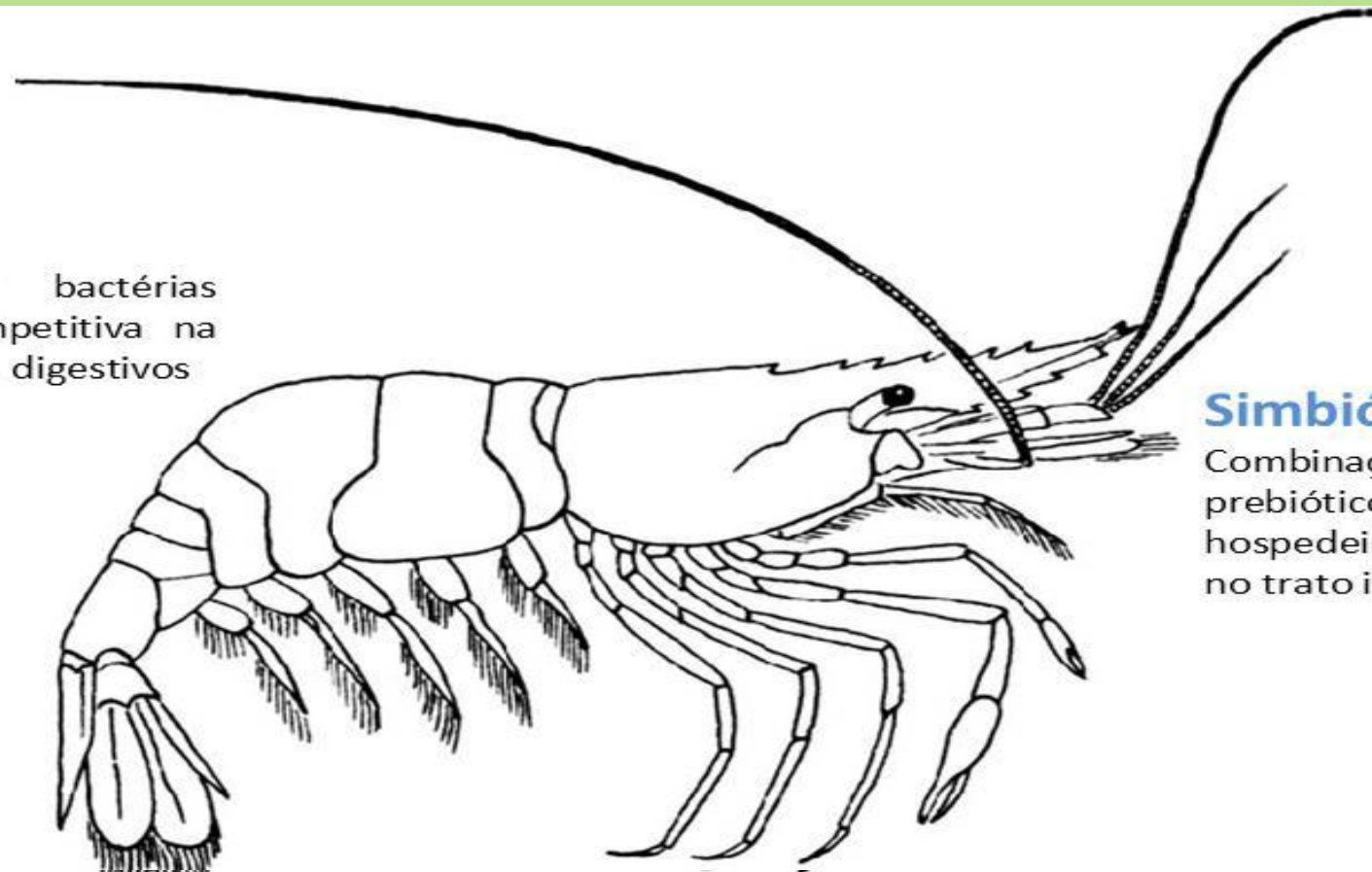
- O uso de probióticos, prebióticos e simbióticos, tanto na biorremediação do fundo dos viveiros como da água dos viveiros e do trato digestivo de camarões cultivados, tem sido uma ferramenta de fundamental importância para a sustentabilidade da carcinicultura do camarão marinho *Penaeus vannamei*, no Brasil e o mundo.

Probióticos:

Reduzem a presença de bactérias patogênicas por exclusão competitiva na água ou diretamente nos tratos digestivos

Prebióticos:

Estimulam o crescimento e a saúde das bactérias do trato intestinal



Simbióticos:

Combinação balanceada de probióticos e prebióticos que assegurem mais saúde ao hospedeiro e o crescimento das bactérias no trato intestinal



Produção Brasileira de Camarão Marinho Cultivado por Estado: 2016-2023

ESTADOS	PRODUÇÃO (t)							
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Ceará	34.000	30.000	29.000	35.000	47.000	55.600	70.000	90.000
Rio Grande do Norte	15.000	19.500	23.000	26.000	28.000	26.000	28.000	32.000
Paraíba	2.000	2.400	6.000	7.000	8.100	10.000	20.000	25.000
Pernambuco	2.200	3.200	5.500	6.500	8.000	8.500	9.500	6.500
Bahia	2.500	3.400	5.600	5.800	7.000	6.000	6.500	6.500
Sergipe	2.000	3.200	5.000	6.000	7.000	6.000	6.500	6.500
Piauí	1.500	1.800	1.600	1.700	3.500	4.000	4.500	5.500
Alagoas	400	630	700	1.200	2.500	2.900	3.000	4.000
OUTROS: MA; SC; PR; PA; SP; RS; RJ; BSB, GO; TO; MG.	400	870	600	800	900	1.000	2.000	4.000
PRODUÇÃO TOTAL	60.000	65.000	77.00	90.000	112.000	120.000	150.000	180.000

FONTE: ABCC, Janeiro de 2024



BRASIL – VOLUME, VALOR E PREÇO MÉDIO DAS IMPORTAÇÕES DE CAMARÃO POR ORIGEM: 2022-2023 (JAN-DEZ)

PAÍS	2022			2023			%		
	Kg	US\$	US\$/Kg	Kg	US\$	US\$/Kg	Kg	US\$	US\$/Kg
Equador	102.980	906.066	8,80	739.892	5.959.631	8,05	618%	558%	-8%
Argentina	48.612	351.510	7,23	131.872	948.205	7,19	171%	170%	-1%
Peru	0	0	-	10.000	91.868	9,19	-	-	-
Estados Unidos	0	0	-	3.043	60.324	19,82	-	-	-
Tailândia	2	10.857	5.428,50	0	0	-	-	-	-
Total Geral	151.594	1.268.433	8,37	884.807	7.060.028	7,98	484%	457%	-5%

BRASIL – VOLUME E VALOR DAS IMPORTAÇÕES DE CAMARÃO POR UF: 2022-2023 (JAN-DEZ)

UF	2022			2023			%		
	Kg	US\$	US\$/Kg	Kg	US\$	US\$/Kg	Kg	US\$	US\$/Kg
Santa Catarina	129.872	1.136.334	8,75	556.692	4.499.819	8,08	328,65%	295,99%	-7,62%
Rio de Janeiro	0	0	-	162.112	1.277.922	7,88	-	-	-
Pernambuco	0	0	-	102.840	760.911	7,40	-	-	-
São Paulo	21.600	120.408	5,57	21.600	150.420	6,96	0,00%	24,93%	24,93%
Rondônia	0	0	-	20.440	156.638	7,66	-	-	-
Rio Grande do Sul	120	834	6,95	18.080	153.994	8,52	-	-	-
Ceará	0	0	-	3.036	46.710	15,39	-	-	-
Rio Grande do Norte	2	10.857	5428,50	7	13.614	1944,86	-	-	-
Total	151.594	1.268.433	8,37	884.807	7.060.028	7,98	484%	457%	-5%

Fonte: Balança Comercial da ABCC (dezembro'23), Janeiro/2024

Principais partes do camarão e respectivas cargas virais considerando uma infecção severa pelos vírus da Síndrome da WSSV (Mancha Branca), AHPND/EMS (Morte Súbita), YHV (Cabeça Amarela), etc.

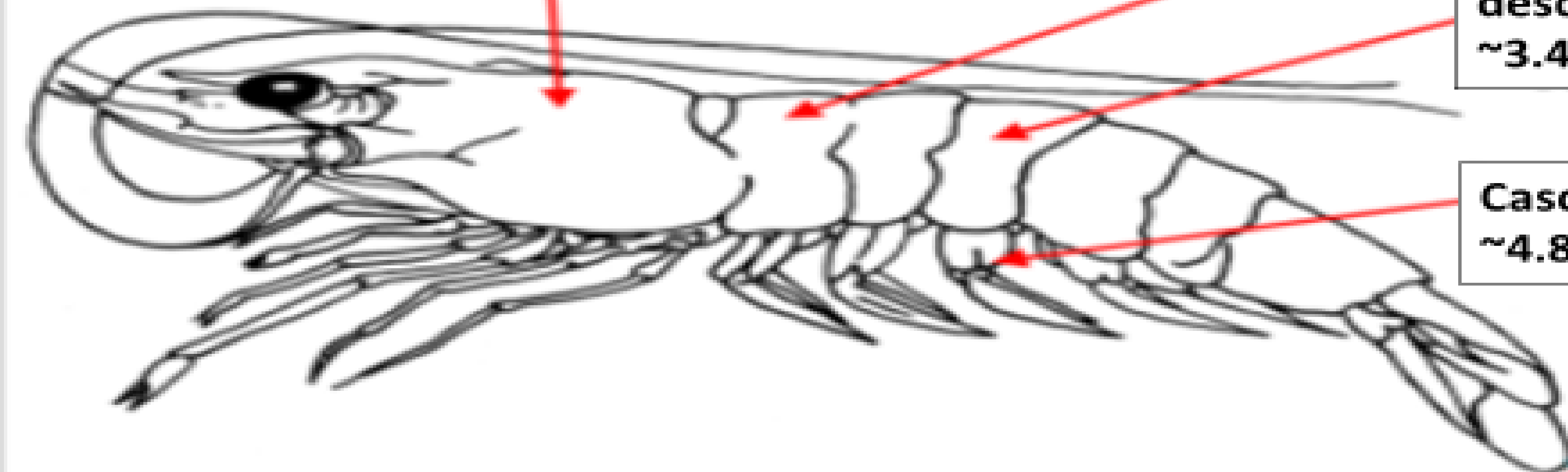
Considerações sobre a carga viral

Cabeça inteira $\sim 2.5 \times 10^7$ cópias

Cauda inteira $\sim 1.5 \times 10^7$ cópias

Músculo da cauda descascada mais intestino: $\sim 3.4 \times 10^7$ cópias

Casca e pleópodos $\sim 4.8 \times 10^8$ cópias



OBS: Os números correspondem ao número de cópias do DNA viral em um micrograma de DNA total, extraído de cada uma das partes do camarão.

(Adaptado dos dados revisados por Oldtmann e Stentiford, 2011.)

Medidas de Prevenção à Introdução da IMNV e a AHPNS/EMS nas Américas (exceto México) Medidas legais para impedir a introdução da IMNV e da EMS, através do comércio internacional

Importações de:	Brasil*	Equador**	México	Panamá	Colômbia
Camarão vivo	Somente após ARI (Análise de Risco de Importação)	Proibida da Ásia e do Brasil	Proibida dos Países afetados pela AHPNS/EMS	Proibida dos Países afetados pela AHPNS/EMS	Proibida dos Países afetados pela AHPNS/EMS
Animais aquáticos: peixes, peixes ornamentais, etc	N.A	Proibida da Ásia	N.A	N.A	N.A
Camarão fresco/congelado	Proibido desde 1999 IN 23/1999 (MAPA), IN 02/2018 (SEAP-PR)	Proibida da Ásia e do Brasil	Proibida dos Países afetados pela AHPNS/EMS	Proibida da Ásia (somente permitido cozido)	Proibida dos Países afetados pela AHPNS/EMS
Artemia salina (cistos e biomassa)	Biomassa: Proibida Cistos: Permitidos	Proibida da Ásia e do Brasil	N.A	N.A	N.A
Probióticos	N.A	Proibida da Ásia	N.A	N.A	N.A
Qualquer material de consumo para aquicultura (alimentação, fertilizantes, etc)	N.A	Proibida da Ásia	N.A	N.A	N.A
Outros	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A

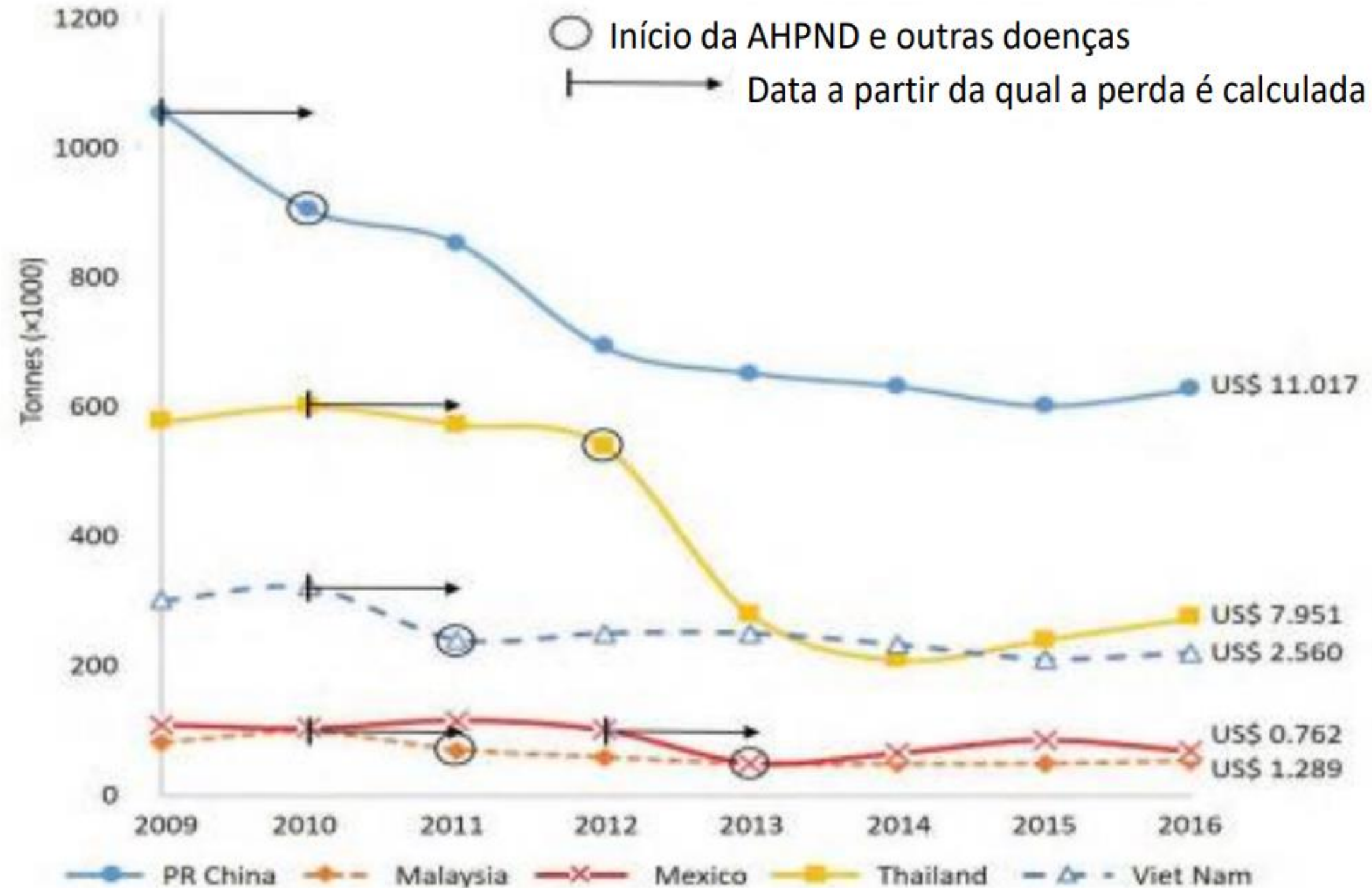
Qualquer importação requer uma Análise de Risco de Importação (ARI)

**Medidas temporárias até que haja um método de detecção confiável para EMS e, em seguida, com o certificado sanitário e confirmação da autoridade local.

*** Não é uma nova lei, mas por pedido da indústria de camarão local, a autoridade sanitária do país não dá permissão para importações.

Produção de camarão *Penaeus vannamei* e as perdas subsequentes (US\$ 23,6,Bilhões) devido à doença do camarão em países nos quais a AHPND foi relatada - ASIA

Asian Fisheries Science 31S (2018): 29–58



A primeira data de perdas relatadas atribuíveis à APND para cada país está marcada com um círculo preto, enquanto as perdas são calculadas a partir da seta preta.

Os dados foram extraídos e calculados a partir de três fontes independentes.

A AHPND foi relatada primeiro na China em 2009 e em seguida contaminou países como a Malásia, Tailândia e Vietnã, atingindo até cultivos como do México, na América Central e logo contaminou todos os cultivos de camarão do mundo, inclusive o Equador.

¿Cómo prevenir el Síndrome de Mortalidad Temprana EMS/AHPND?

- Se prohíbe el ingreso de diversas especies de camarones vivos en cualquier fase de su ciclo de vida, sus productos y subproductos en todas sus presentaciones (crudos, frescos, congelados, precocidos, cocidos y valor agregado), así como los insumos para acuicultura (quistes y biomasa de artemia, poliquetos, prebióticos y probióticos) y algas, procedentes de países infectados de EMS/AHPND o presentando mortalidades atípicas.
- Recuerda, todo producto y subproducto que utilices para alimentar al camarón debe estar registrado en el INP y contar con su factura y registro sanitario respectivo.
- Cualquier estadio del camarón es susceptible al EMS/AHPND.
- Recuerda, NO alimentes al camarón con productos NO convencionales importados, podrías transmitir la enfermedad.
- Todo producto de la cadena productiva que no cuente con la Factura y Registro Sanitario Unificado del INP y proveniente de países afectados por el EMS/AHPND será decomisado y destruido.
- Países afectados por el Síndrome de Mortalidad Temprana EMS/AHPND o con mortalidades atípicas:
 - China
 - Vietnam
 - Mexico
 - Malasia
 - Tailandia
 - India



Evidencias de la existencia de un virus relacionado al Virus de la Cabeza Amarilla (YHV) en Ecuador.

En octubre de 1999 una muestra tomada en una camaronera de la provincia del Guayas dió un resultado positivo en pruebas moleculares para el Complejo del Virus de la Cabeza Amarilla (YHV). Desde entonces el CENAIM y el CSA han desplegado una serie de actividades para corroborar estos indicios iniciales.

EVIDENCIAS A NIVEL MOLECULAR

- La muestra tomada en octubre de 1999 dió positivo para YHV por RT-PCR.
- Se envió nuevas muestras de la misma piscina a CSRIO (Australia) y a Farming Intelligence Technology (Taiwan), ambos confirmaron que las muestras eran positivas para YHV.
- CSRIO procesó las muestras con 5 iniciadores diferentes, obteniendo resultados positivos con sólo uno de ellos, que es el que nos permite identificar a todos los virus que forman parte del Complejo YHV. El hecho de que diera negativo con los otros indicadores excluye la posibilidad de que haya sido importado de Asia o Australia.
- Estos resultados nos permiten concluir que el virus que hemos detectado en Ecuador es un miembro más del complejo YHV.

OPINION DEL Dr. TIM FLEGEL

Esta es la opinión del Dr. Tim Flegel de la Universidad de Mahidol en Tailandia después de analizar las muestras que se le enviaron: «probablemente es algo que ha estado ahí por algún tiempo pero se lo ha pasado por alto, seguramente por un exagerado énfasis en el TSV y por las similitudes entre el TSV y el YHV desde el punto de vista histopatológico. Basándome en la información que tengo, probablemente se trata de una especie local (de las Américas) de YHV y no de un virus importado (introducido de Australasia) por lo que se lo debe ver en forma menos alarmante que al WSSV, por ejemplo.»

RESULTADOS DEL MONITOREO EXPLORATORIO



- El mapa muestra los lugares donde se están recogiendo muestras para el análisis histológico.

Boletim Informativo: CENAIM
INFORMA, 2000

Evidências da Presença do Vírus YHV (Cabeça Amarela)
na Carcinicultura do Equador, desde o Ano 2.000!!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DEPARTAMENTO DE BIOQUÍMICA
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR APLICADA



Panorama dos Patógenos que Impactam a Carcinicultura no Equador e
Implicações para o Brasil.

Prof. Dr. Daniel Carlos Ferreira Lanza
Natal, 08 de outubro de 2023

Conclusão

A análise dos materiais coligidos aponta que os seguintes patógenos ocorrem no Equador: (1) Yellow Head Virus; (2) Iridovirus; (3) Reovirus III; (4) Rhabdovirus of penaeid shrimp. Também é salientado um patógeno causador de necrose muscular em *P. vannamei*, ainda não identificado. Além disso, existem indícios de que a EMS, doença causada por uma proteína tóxica produzida por bactérias, ocorre no Equador. É crucial sublinhar que, até a data atual, estes patógenos não foram detectados no Brasil. A maior parte das enfermidades causadas por esses patógenos, sobretudo a EMS, representa riscos para a carcinicultura nacional, e sua possibilidade de transmissão via camarão vivo

Acute mortality of *Penaeus vannamei* larvae in farm hatcheries associated with the presence of *Vibrio* sp. carrying the VpPirAB toxin genes

Pablo Intriago^{1,2} · Andres Medina³ · Jorge Espinoza⁴ · Xavier Enriquez⁴ · Kelly Arteaga³ · Luis Fernando Aranguren⁵ · Andrew P. Shinn⁶ · Xavier Romero³

Received: 8 December 2022 / Accepted: 27 April 2023
© The Author(s), under exclusive licence to Springer Nature Switzerland AG 2023

PRESENÇA DA EMS NO EQUADOR –
ABRIL DE 2023

Mortalidade aguda de larvas de *Penaeus vannamei* em incubatórios agrícolas associada à presença de *Vibrio* sp. carregando os genes da toxina VpPirAB (EMS)



Unidades de Processamento de Camarão Marinho – Produtos com Valor Agregado



Dados das Exportações (US\$) do Agronegócio de 13 Estados do Brasil, Comparado com as Exportações de Camarão Cultivado do Equador, em 2023



BRASIL

**13 Estados:
3.035.218 km²/
2.979 km de costa**

X



EQUADOR

**256.370 km²
600 km de costa**

Estados	Extensão Territorial (Km ²)	Km de Costa	Valor (US\$)
Rondônia	237.590	-	2.419.280.075
Ceará	148.920	573	526.065.074
Pernambuco	98.149	187	658.372.637
Alagoas	27.848	229	714.295.402
Amazonas	1.559.146	-	304.489.473
Rio Grande do Norte	52.811	410	315.677.373
Rio de Janeiro	43.780	636	181.872.340
Amapá	142.828	598	118.280.511
Paraíba	56.469	117	106.276.173
Sergipe	21.915	163	136.194.577
Acre	164.123	-	43.512.358
Roraima	224.301	-	339.100.675
Distrito Federal	5.761	-	316.272.615
13 Estados Brasileiros	3.035.218	2.979	6.179.689.483
Equador (1.214.105 ton)	256.370	600	6.288.727.456

Fonte: Agrostat, abril/2024; Câmara Nacional Aquicultura – Ecuador/2024.

CLUSTER: Matriz de Priorização – Ponderação Quantitativa, Realizado pela FGV / Grupo Monitor, em 2002, Destacou a Carcinicultura dentre Outras Atividades, Abaixo Listadas, como a Mais Importante para a Priorização pelo Nordeste !!! **MAS NA VERDADE, A PARTIR DE 2003, FOI UMA LETRA MORTA !!!**

IMPACTOS DOS RESULTADOS

- Gerar empregos
- Gerar renda
- Aumento de Exportações
- Atrair outras empresas
- Atrair investimentos
- Modelos para outros clusters

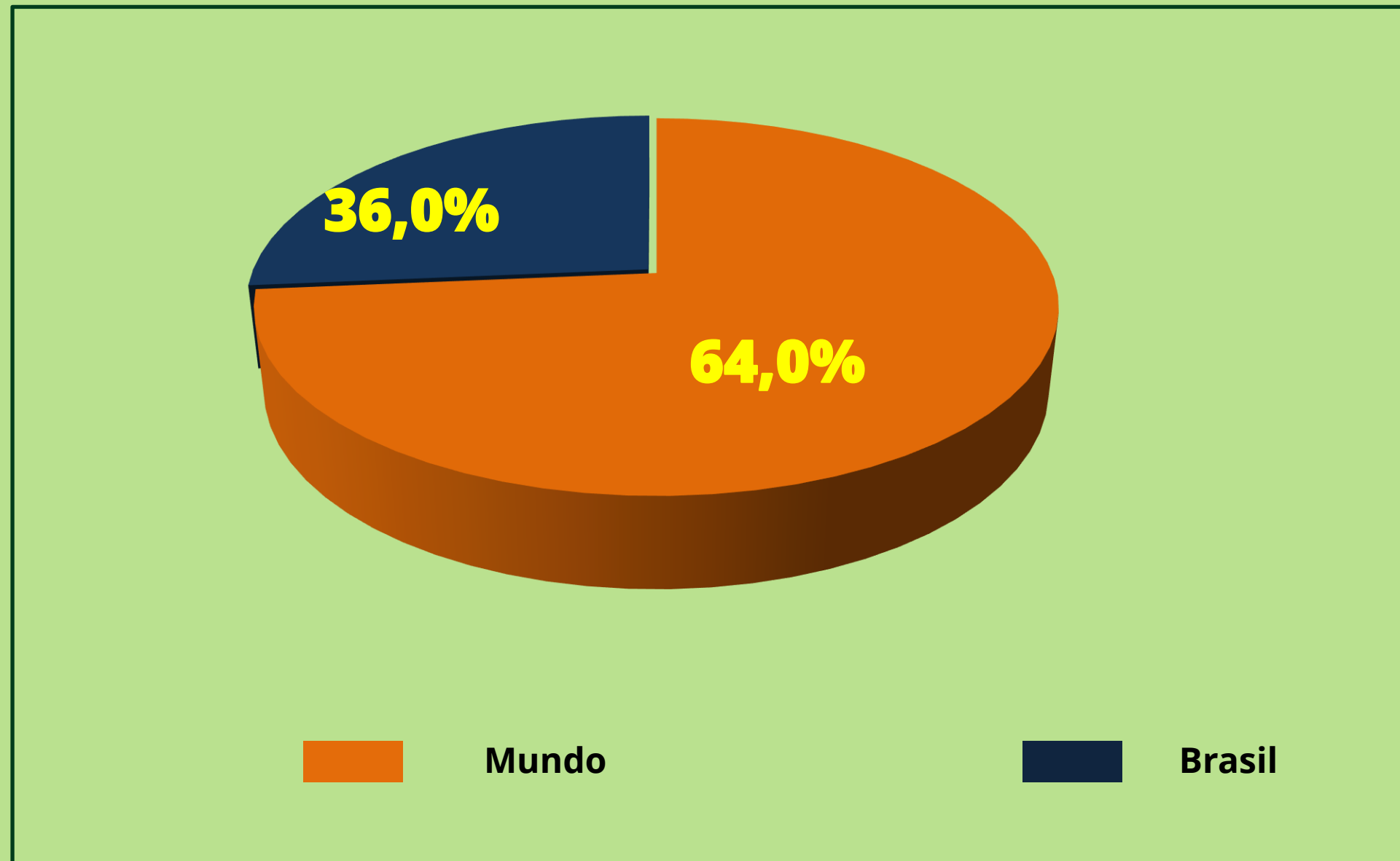


NÍVEL DE COMPROMETIMENTO

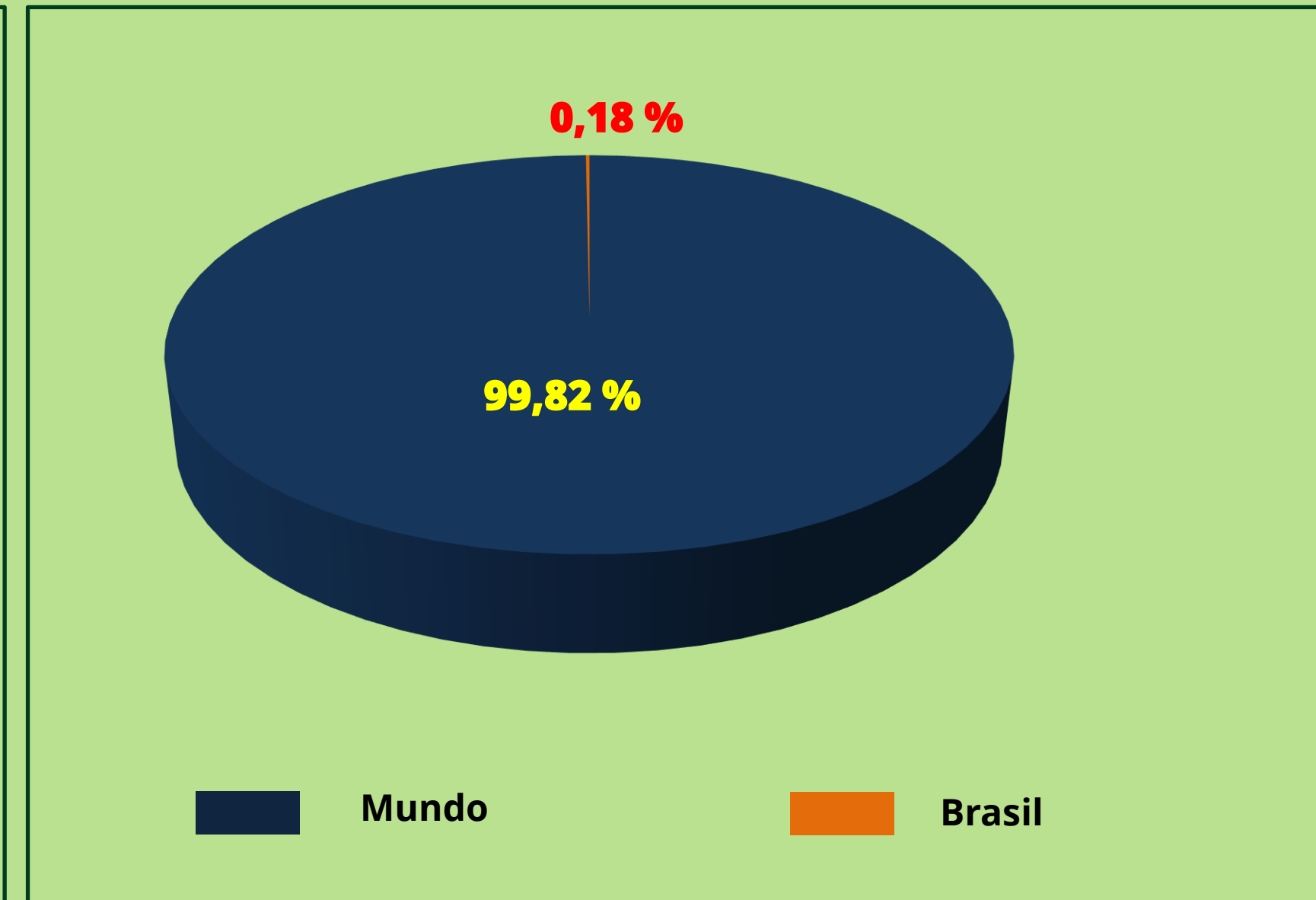
- Ação
- Aprendizagem
- Cooperação
- Financeiro
- Desejo Político

ACORDA BRASIL !!! – Vejam o Disparate da Participação do Brasil nas Importações Mundiais de Carnes, em Relação ao Pescado em 2022 !!!???

1- TODAS AS CARNES
TOTAL – US\$ 48 Bilhões



2- PESCADO
TOTAL – US\$ 192,2 Bilhões



O MUNDO ESTA DESCORTINANDO UM MAR DE OPORTUNIDADES PARA A AQUICULTURA / CARCINICULTURA BRASILEIRA- ESPECIALMENTE PARA O NORDESTE, MAS ESTAMOS IGNORANDO E DANDO AS COSTAS !!

BRASIL – VOLUME E VALOR DAS IMPORTAÇÕES DE PESCADO POR ESTADO – 2022 / 2023 (JAN-DEZ)

ANO		2022			2023			%		
RANKING	UF	VOLUME (TON)	US\$ MILHÕES	US\$/Kg	VOLUME (TON)	US\$ MILHÕES	US\$/Kg	% VOLUME	% VALOR	% US\$/Kg
1º	São Paulo	106.047	663,59	6,26	116.818	711,10	6,09	10%	7%	-3%
2º	Santa Catarina	121.678	405,74	3,33	84.641	368,21	4,35	-30%	-9%	30%
3º	Rio de Janeiro	26.572	129,66	4,88	29.845	152,11	5,10	12%	17%	4%
4º	Minas Gerais	7.572	44,47	5,87	10.211	53,55	5,24	35%	20%	-11%
5º	Pernambuco	8.485	37,45	4,41	8.806	41,21	4,68	4%	10%	6%
6º	Rio Grande do Sul	3.565	19,62	5,50	4.993	29,02	5,81	40%	48%	6%
7º	Alagoas	5.183	30,64	5,91	3.677	25,12	6,83	-29%	-18%	16%
8º	Rondônia	4.109	13,79	3,36	4.268	20,08	4,71	4%	46%	40%
9º	Bahia	1.137	5,36	4,71	838	4,32	5,15	-26%	-19%	9%
10º	Mato Grosso do Sul	1.379	8,70	6,31	663	3,43	5,17	-52%	-61%	-18%
SUB-TOTAL		285.728	1.359,03	4,76	264.761	1.408,16	5,32	-7%	4%	12%
OUTROS		13.789	32	2,34	5.207	16	3,11	-62%	-50%	33%
TOTAL		299.517	1.391,35	4,65	269.968	1424,33	5,28	-10%	2%	14%

Brasil: Ano 2022, Importou US\$ 1,4 bilhão e Exportou, US\$ 385 milhões e, no
Ano 2023, Importou: US\$ 1,42 bilhão e Exportou: US\$ 345,39 milhões

Brasil: Saldo Negativo na sua Balança Comercial de Pescado:
Ano 2022: (- US\$ 1,006 bilhão)
Ano 2023: (- US\$ 1,079 bilhão)

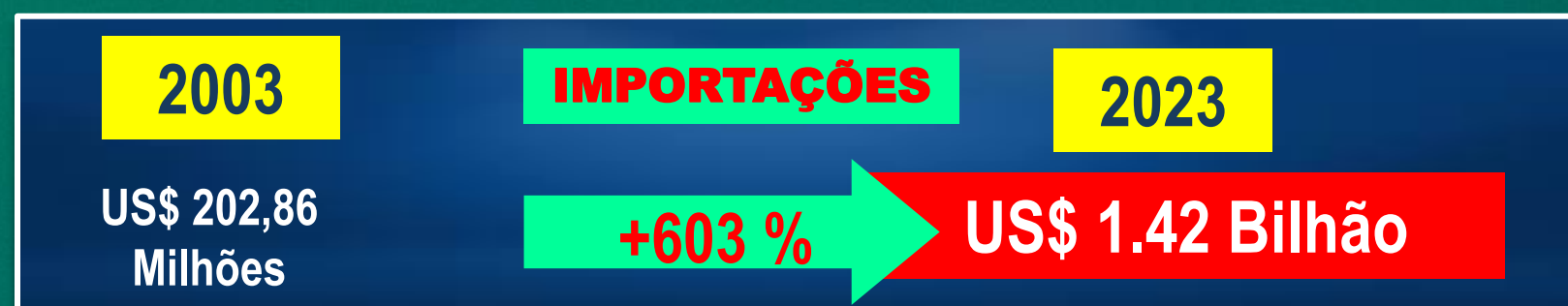
Fonte: Balança Comercial da ABCC (dezembro'23), janeiro/2024



A Aquicultura Brasileira, com todas suas vantagens **COMPETITIVAS** e **COMPARATIVAS**, não consegue explorar nem o mínimo das suas potencialidades, **PEDE SOCORRO!**



BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA DE PESCADO



▶ **DÉFICIT de US\$ 1,08 BILHÃO em 2023**

- ▶ 4,5 milhões de km² de Zona Econômica Exclusiva (ZEE)
- ▶ Mais de 9 milhões de hectares de águas doce represadas
- ▶ 2.000.000 de hectares de áreas propícias para a carcinicultura
- ▶ 2,5 milhões de hectares de áreas estuarinas
- ▶ Uma das maiores produções de grãos do mundo
- ▶ Ótimas condições climáticas que possibilitam o cultivo o ano todo
- ▶ 7.500 km de linha de costa
- ▶ Posição geográfica privilegiada (USA/Europa)

▶ **Afora o fato de que, as 2 (duas) principais Estrelas da Aquicultura Brasileira (*P. vannamei* e Tilápia), não serem nativas do Brasil, o país possui as Espécies de Peixes de Água Doce mais Desejadas e Cobiçadas por Todo o Mundo, mas que no entanto, não são exploradas, nem no mínimo das suas possibilidades !!**

Tambaqui



www.abccam.com.br

Pirarucu



Pacu



Pintado



Tilápia



Camarão





XX FEIRA NACIONAL DO CAMARÃO



**XX FEIRA INTERNACIONAL
DE PRODUTOS E
SERVIÇOS PARA
AQUICULTURA**



**XX SESSÕES TÉCNICAS DE
CARCINICULTURA E
AQUICULTURA**

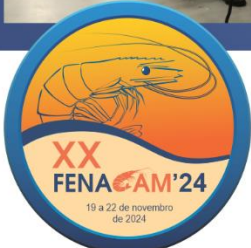


**XX SIMPÓSIO
INTERNACIONAL
DE CARCINIÇULTURA
E XVII SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE AQUICULTURA**

Na sua 20ª edição, a FENACAM'24, será um marco histórico dos nossos eventos! São 20 anos realizando parcerias e negócios, venha fazer parte dessa história!

**19 a 22
de novembro
de 2024**

CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL/RN – BRASIL



INFORMAÇÕES
+55 84 99612-7575
+55 84 3231-6291
fenacam@fenacam.com.br





OBRIGADO PELA ATENÇÃO: APRECIEM SEM MODERAÇÃO!!

abccam@abccam.com.br

ipr1150@gmail.com | +55 84 99978-9163

